

Ata da 197ª Reunião Ordinária do  
CES - Conselho Estadual de Saúde

Aos onze dias do mês de abril de dois mil e treze, no Auditório B, do Ed. Senador Jutahy Magalhães, na Assembléia Legislativa do Estado da Bahia – Centro Administrativo da Bahia, com as presenças dos senhores membros do Conselho Jorge José Santos Pereira Solla - Presidente do Conselho, Augusto Di Tullio Santos Reis, Beatrix Kunz, Déborah Dourado Lopes, Edson Conceição de Araújo, Eliane Araújo Simões, Fernando Antônio Duarte Dantas, Francisco Jorge Silva Magalhães, Francisco Xavier Paranhos Coelho Simões, Isadora Oliveira Maia, José Abelardo Garcia de Meneses, José Silvino Gonçalves dos Santos, Josivaldo de Jesus Gonçalves, Kitty de Queiroz Tavares, Leonídia Laranjeira Fernandes, Luis Delfino Mota Lopes, Marcos Antônio Almeida Sampaio, Maria de Fátima Gomes Almeida, Maria Helena Machado Santa Cecília, Moysés Longuinho Toniolo de Souza (Secretário Geral), Sílvio Roberto dos Anjos e Silva, (Conselheiros Titulares). Antônio Carlos Lima de Santana, Antônio Fernando Pereira Falcão, Célia Maria Alexandria de Oliveira (Secretária Adjunta), Gislene Villas Boas Torres da Silva, Jair Alves dos Santos, Joilda Gomes Rua Cardoso, Josuéilton de Jesus Santos, Maria Cristina de Camargo Fonseca, Maria do Carmo Brito de Moraes, Ricardo Luiz Dias Mendonça, Rômulo José Valença Corrêa, (Conselheiros Suplentes) e a Sra. Elisabete Lima de Moraes – Coordenadora Executiva do CES, para a reunião do CES/BA. Às 14:40h o Senhor Presidente deu início à sessão, Colocou as atas da 195ª e 196ª reuniões ordinárias do CES em discussão e votação que foi aprovada com ressalvas. Na linha 167 da ata da 196ª reunião, onde se lê CETRE, leia-se SETRE. O conselheiro Ricardo Luiz Dias Mendonça colocou que desde a reunião passada havia falado sobre um representante que tinha feito denúncias referentes ao CES, bem como a nova administração do Hospital Clériston Andrade. “E como a ata não tinha sido aprovada, pois está sendo aprovada agora, queria levar à mesa e a todos os conselheiros que o representante do referido hospital faça a denúncia por escrito e que esse Conselho acompanhe essa denúncia junto com os órgãos fiscalizadores. Estou ratificando o que tinha colocado na reunião passada, porque é dever do conselheiro fiscalizar, conforme a legislação 141/2012.” O Senhor Presidente franqueou a palavra aos conselheiros para fazerem os informes das suas entidades. O conselheiro Marcos Antônio Almeida Sampaio informou que no dia 16 de abril às 9 horas no Auditório do Ministério Público do Estado da Bahia em Nazaré, o Conselho Municipal de Saúde, o qual era presidente, estaria fazendo Audiência Pública para discutir a situação da atenção básica no município de Salvador. “Sintam-se todos convidados.” Mencionou que a conselheira Joilda faria o registro sobre a visita que fizeram ao município de Maragogipe e desde então, sugeria que o CES tomasse uma posição mais firme a respeito do que estava acontecendo com as novas administrações das secretarias que tomaram posse no estado da Bahia e algumas estão extinguindo os conselhos municipais. “Estivemos em Maragogipe, o secretário assumiu alguns compromissos com a comissão que esteve lá e até o momento não houve uma resposta, não houve uma formalização do processo e precisamos que esse Conselho se posicione de forma mais firme para garantir o espaço do Controle Social no estado da Bahia.” O Senhor Presidente registrou a presença do Promotor Rogério Queiroz do Ministério Público e sugeriu que o problema de Maragogipe também fosse encaminhado para o Ministério Público. A conselheira Isadora Oliveira Maia comunicou que no dia 12/04/2013 na Assembléia Legislativa da Bahia seria realizado um evento sobre a Síndrome de Down. “Convido a todos, pois além de debater o assunto, há novos projetos a serem encaminhados.” Comunicou também que esteve visitando o Hospital Clériston Andrade no dia 10/04/2013 juntamente com a conselheira Fátima. “Fizemos a primeira visita, iremos terminar a segunda que serão das outras unidades dentro do Hospital Clériston Andrade.” Registrou a presença da diretora do Hospital Clériston Andrade, Iraci Leite acompanhando a reunião do CES e reiterou o requerimento do conselheiro Ricardo. A conselheira Déborah Dourado Lopes parabenizou o Senhor Presidente pelo seu aniversário e informou que trouxe ali 04 alunas da disciplina Materno-Infantil para presenciar um pouco o relatório. “Tomei essa iniciativa muito recente, já que precisamos ampliar desde muito cedo da formação, a idéia de complexidade da saúde, o que é a dimensão da saúde pública, hoje na apresentação do Relatório de Gestão.” Informou que Dr. Adalberto Fugêncio saiu recentemente da chefia do Departamento Nacional de Auditoria para assumir a Secretaria de Saúde de João Pessoa na Paraíba. “Foi convidado pelo prefeito Luciano Cartaxo, a decisão foi muito difícil, mas ele achou importante hoje também contribuir”. Comunicou que do dia 11 ao dia 14/03/2013 houve a 1ª Oficina de Planejamento das prioridades de

54 auditoria no SUS pelo Ministério desse ano e dentro dessas prioridades o câncer de colo de útero, porque  
55 de mama já foi feito no final do ano passado. A Farmácia Popular continua e vem uma auditoria na  
56 chamada Órtese Prótese Materiais – OPM. A conselheira Beatrix Kunz informou que acontecerá a 5ª  
57 Semana Social do regional Bahia/Sergipe do dia 03 a 05 de maio de 2013 em Feira de Santana, com o  
58 objetivo da participação da sociedade no processo de democratização do estado brasileiro. O lema é: Bem  
59 viver, caminho para uma nova sociedade ou novo estado. “Sobre o informe da comissão do Sistema  
60 Penitenciário: fomos convidados para o encontro da superintendente da Ressocialização Sustentável,  
61 Alessandra Prado na última sexta-feira. Com ela tinha uma equipe de 06 pessoas que colocou diante de  
62 nós um pouco a situação dos presídios, falando que o maior problema são os recursos humanos. Pedi  
63 para que as pessoas da Central Médica quando fizer visitas, que estas sejam avisadas anteriormente. A  
64 Central Médica seria a porta de entrada para a Penitenciária. Ela funciona assim: às terças-feiras as  
65 cadeias públicas recebem 60 presos; na quarta-feira e quinta-feira as pessoas passam pelo Sistema de  
66 Saúde, testes, laboratórios e na sexta-feira os presos são distribuídos para as unidades. Ela concordou que,  
67 de fato a situação ainda não funciona como deveria.” Informou que no dia 02 de maio de 2013 iria visitar  
68 sua terra, onde ficaria por 03 meses. “Ficarei ausente, mas minha suplente Maria Helena Ramos Belos  
69 continuará participando.” A conselheira Joilda Gomes Rua Cardoso parabenizou o Sr. Presidente pelo seu  
70 aniversário e informou que visitou o município de Maragogipe juntamente com os conselheiros Marcos e  
71 Edson, pois o Conselho do município havia sido destituído. “Estamos fazendo um parecer, conseguimos  
72 pactuar com o gestor que passasse essa responsabilidade da reestruturação do Conselho Municipal para o  
73 Conselho Estadual, porém só estamos aguardando finalizar o parecer e já marcar uma data para começar a  
74 realizar o processo.” Comunicou que no dia 02/04/2013 fez a primeira reunião para dar conta de uma  
75 agenda do Conselho Nacional que são as plenárias. “Então vamos realizar a nossa 4ª plenária, convido a  
76 todos da comissão de acompanhamento para vir à reunião, pois a tarefa é grande e precisamos estar juntos  
77 nesse momento.” Informou também que no dia 03/04/2013 participou da 1ª reunião da Comissão  
78 Intergestora Regional – CIR. “Marcos e Sílvio que foram para Cruz das Almas, inclusive com pauta  
79 definida, que era a apresentação da recomendação e também já começar a fazer a sensibilização para as  
80 plenárias que serão realizadas por macrorregião.” Comunicou ainda que nos dias 04 e 05/04/2013 estava  
81 em Aracaju, juntamente com os conselheiros Sílvio e Francisco, com uma agenda do Fórum do Nordeste.  
82 “Francisco estava lá no lugar da conselheira Maria do Carmo, pois a mesma não pôde ir e está prevista a  
83 realização do Fórum do dia 19 a 21/06/2013. Estamos com o relatório em fase de finalização, o  
84 conselheiro Sílvio dará suas contribuições, onde posteriormente passaremos para todos os conselheiros.”  
85 Informou que no dia 09/04/2013 ocorreu a validação do planejamento da Comissão Intersetorial de Saúde  
86 do Trabalhador – CIST. “Quero agradecer ao pessoal da Coordenação de Projetos Especiais – COPE, a  
87 equipe da Diretoria da Gestão da Educação e do Trabalho na Saúde - DGETS que na verdade teve uma  
88 participação fundamental na questão metodológica. Este planejamento não é solto, mas está dentro do  
89 planejamento do Conselho, enquanto comissão permanente do CES. O conselheiro Ricardo Luiz Dias  
90 Mendonça informou que no dia 27/03/2013 houve a intervenção do plano de saúde GEAP para os  
91 servidores públicos estaduais. Informou também a situação dos servidores do Ministério da Saúde no  
92 estado da Bahia, cedidos à Secretaria Municipal de Saúde, que até a presente data não assinou o termo de  
93 convênios de sanção dos servidores. “Estes estão descobertos, trabalhando no município.” Declarou que  
94 também não estão fazendo a relotação dos servidores, onde servidores do Ministério da Saúde, da área de  
95 saúde que querem ir para o município, o secretário não está recebendo, se recusando por duas vezes  
96 receber a gestão. Comentou a paralisação dos hospitais filantrópicos, em especial o Hospital Martagão  
97 Gesteira. “Penso que poderíamos colocar em pauta e voltar a discutir essa questão dos hospitais  
98 filantrópicos, essa questão do Ministério da Saúde, o financiamento dessa nova tabela do SUS. O  
99 conselheiro Josivaldo de Jesus Gonçalves informou que entre os dias 15 a 18/04/2013 a Confederação  
100 Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde e Combate às Endemias estaria realizando o 6º Congresso  
101 Nacional, onde também estaria elegendo a nova diretoria. “Por esse motivo não estarei participando da  
102 próxima reunião da comissão de acompanhamento, já que coincide a data.” O Senhor Presidente anunciou  
103 a ausência do Senhor Vice-Presidente na reunião do CES, pois o mesmo estava participando de atividades  
104 sindicais fora do estado do dia 11 à 19/04/2013. O conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos  
105 parabenizou o Senhor Presidente pelo seu aniversário e comunicou que a comissão de acompanhamento  
106 da saúde dos privados de liberdade ainda não estava completa, pois só tinha hoje duas representações com

107 dois representantes de usuários. “Precisamos ter nessa comissão a representação dos trabalhadores, bem  
108 como a representação da gestão. Então, seria interessante que fossem indicadas essas pessoas.”  
109 Mencionou que todos estavam ouvindo e vendo a situação do hospital de custódia, localizado na Baixa do  
110 Fiscal e essa comissão estava agendando uma reunião para o dia 19/04/2013 às 9 horas para que fosse  
111 feita uma visita da comissão a esse hospital, afim de conhecer a realidade daquela unidade. Colocou que a  
112 marca do SUS deveria estar em todos os hospitais e clínicas conveniados. “Estou na comissão de  
113 acompanhamento e no Hospital São Rafael infelizmente quase não se vê uma marca do SUS. Andei por  
114 todo o hospital, inclusive questionei ao representante do Hospital São Rafael e até mesmo aqueles  
115 documentos que os usuários têm acesso, não trazem consigo a marca do SUS. Trazem apenas a logomarca  
116 do hospital. É preciso fazer com que esses hospitais que são contratados para prestar serviços pelo SUS  
117 compreendam que estão prestando serviços a uma entidade que está pagando, e talvez mais caro de que  
118 outros convênios. É preciso uma visibilidade dessa marca, para que todos saibam que naquele hospital  
119 tem dinheiro público e um convênio com o SUS.” A conselheira Maria do Carmo Brito de Moraes  
120 informou que o Sindicato dos Enfermeiros participou da caravana em Brasília para discussão das 30  
121 horas. E segundo o relato de quem participou, não aconteceu nada de novo; permanece na estaca zero. A  
122 conselheira Leonídia Laranjeira Fernandes também parabenizou o secretário pelo seu aniversário e  
123 informou que trazia uma denúncia dos servidores cedidos ao município que esteve no dia anterior em uma  
124 comissão, juntamente com o Ministério da Saúde e tentou fazer uma intervenção. “Acusam a indicada  
125 pela nova administração do município, Isabel Cristina, de perseguição, assédio moral, exposição  
126 humilhante aos nossos trabalhadores que foram destituídos, supervisores, porque fizeram escala que não  
127 atendesse ao interesse dela. Então, ela está destituindo esse pessoal. Veremos depois Marcos, como  
128 iremos fazer a intervenção aos municípios, com aquela questão das disputas dos agentes de endemias que  
129 não representam eles, mas, o SINDPREV e o SINDSERV.” José Abelardo Garcia de Meneses  
130 parabenizou o Senhor Presidente pelo seu aniversário e comunicou que o Ministério Público do Estado e  
131 o Conselho Regional de Medicina – CREMEB estão agendando uma fiscalização no Hospital de Custódia  
132 e Tratamento. “Estamos aguardando apenas acabar essa movimentação para ajudar na fiscalização, face às  
133 condições que estamos enfrentando.” Convidou a todos para participar no dia 12/04/2013 às 14 horas do  
134 ato público denominado “Brasil Contra a Impunidade”. Mencionou que está tramitando um Projeto de  
135 Emenda Constitucional, PEC 37, que prevê a retirada de prerrogativas fundamentais que o Ministério  
136 Público tem efetuado em todo o país. “É preciso que a sociedade civil organizada, o Conselho Estadual de  
137 Saúde estejam presentes para mostrar nossa indignação com esse fato, com esse projeto que virá sem  
138 dúvida alguma favorecer a impunidade em nosso país. Se não fossem as ações do Ministério Público,  
139 muitos que estão vindo a público não teria acontecido e não estaríamos vivendo esse momento  
140 democrático em nosso país. As pessoas que cometem delitos têm sido denunciadas e esses delitos vindos  
141 a público. Reitero o convite, o apelo para que todos compareçam amanhã no Auditório do Ministério  
142 Público aqui no Centro Administrativo da Bahia e que possamos assinar então, a petição contrária à  
143 aprovação da PEC 37.” O conselheiro Sílvio Roberto dos Anjos e Silva parabenizou o Senhor Presidente  
144 pelo aniversário e comentou que na audiência do Hospital Clériston Andrade o SINDSAÚDE apresentou  
145 uma proposta, já que há essa questão da busca da Gestão Compartilhada e da busca do processo  
146 terceirizado do SINDSAÚDE. “Quero reiterar essa proposta em que o ano que se estabelecesse uma  
147 gestão compartilhada com a representação dos trabalhadores e a gestão, que durante esse ano se fizesse  
148 uma avaliação para ver se há uma necessidade premente para que mudemos essa gestão para essa gestão  
149 compartilhada, via terceirização.” Destacou que uma questão que precisava de uma discussão mais  
150 ampliada era a nova proposta do ponto. “Não que sejamos contrários ao ponto. A questão da exigência da  
151 pontualidade do trabalhador tem que estar presente, mas, existem muitas dúvidas e a questão dos setores  
152 que têm diferenciações individualizadas que precisam ser questionadas. Ultimamente, os debates com  
153 relação a isso estão se dando com a entidade que não é responsável por isso.” Justificou sua ausência na  
154 visita ao Hospital Clériston Andrade, alegando que tinha uma atividade no mesmo dia e essa atividade  
155 tinha sido marcada conforme sua disponibilidade. Informou que do dia 14 ao dia 27/04/2013 estaria  
156 viajando, pois não tinha liberação da instituição para estar no Sindicato. Tinha uma liberação de acordo  
157 com a gestão e essa era uma atividade que a gestão não aceitava a sua não participação. E ele também  
158 gostaria de participar dessa operação que é a FPI, coordenada pelo Ministério Público que envolve todas  
159 as instituições que tem como tarefa proteger o meio ambiente e a saúde. “Ela se desenvolve na região de

160 Irecê e acontece 03 vezes ao ano.” Reforçou o convite trazido pelo conselheiro Abelardo da Audiência  
161 Pública, ressaltando que é mais uma manobra das várias manobras que se tem feito para inibir a atuação  
162 do Ministério Público. “Talvez se houver tempo, Dr. Rogério pode aprofundar um pouco o assunto.”  
163 Pontuou para o secretário da saúde que o governo precisava apontar para a questão do reajuste salarial,  
164 que até o momento o governo não encaminhou a mensagem para a Assembleia Legislativa e esta já  
165 retornou do recesso. O conselheiro Moysés Longuinho Toniolo de Souza informou que esteve no estado  
166 de Mato Grosso do Sul realizando um monitoramento de um projeto que envolve fortalecimento de  
167 liderança às mulheres vivendo com HIV/AIDS naquele estado, podendo participar de visitas a 03  
168 municípios que foram: Ponta Porã, Jardim e Três Lagoas, onde pôde verificar várias situações  
169 relacionadas com as tendências da epidemia, como também para reforço do movimento de Controle  
170 Social de pessoas vivendo com HIV/AIDS. “Mas, houve um momento dessa visita, estava em caráter  
171 técnico como consultor do Ministério da Saúde, que foi muito interessante em Ponta Porã, o contato com  
172 uma conselheira estadual de saúde do Mato Grosso do Sul que também participa do Conselho de  
173 Assistência Social desse município e também vivenciam algumas dificuldades para a questão de  
174 regularização de conselhos no estado, como a legitimidade e legalidade. Mandei até com cópia para a  
175 coordenação executiva do CES, pudemos falar sobre a Recomendação 001 do Conselho Estadual de  
176 Saúde que aprovamos este ano para o fortalecimento do Controle Social do SUS na Bahia.” Salientou que  
177 foi uma articulação muito importante, onde foi possível fazer com o estado do Mato Grosso do Sul,  
178 provavelmente o Conselho Estadual de Saúde da Bahia será convidado para ir falar sobre a  
179 Recomendação 001 para o Conselho Estadual de Saúde daquele estado. “Então, estamos de certa forma  
180 promovendo um documento que pode servir de referência nacionalmente e temos que cada vez mais  
181 adotar esse documento e conhecer ele.” A conselheira Eliane Araújo Simões parabenizou o Senhor  
182 Presidente pelo seu aniversário e informou que no dia 26/02/2013 o Sindicato dos Farmacêuticos do  
183 Estado da Bahia, juntamente com a Federação Nacional de Farmacêuticos da qual é diretora, da região  
184 nordeste e do Conselho Regional de Farmácia – CRF encaminharam uma carta aos gestores municipais,  
185 não só cumprimentando pela vitoriosa campanha nos seus municípios, mas, solicitando dos mesmos que  
186 se atentassem quanto à questão da Assistência Farmacêutica. Mencionou que no compromisso do  
187 Relatório de Gestão está bem claro que é preciso avançar na Política de Assistência Farmacêutica no  
188 estado da Bahia. “E os nossos gestores que assumiram agora precisam realmente de esclarecimentos,  
189 orientação, sensibilização, para que possam entender que a Assistência Farmacêutica é uma Política de  
190 Saúde, e como tal, ela tem sua relevância pública.” Destacou que em vista disso, essa carta trazia  
191 proposições que foram aprovadas em eventos promovidos pela categoria, assim como proposições tiradas  
192 pelos encontros das conferências nacionais de saúde e pela 1ª Conferência de Assistência Farmacêutica,  
193 onde a sociedade se fazia presente. “E queremos com isso garantir que a implementação da assistência  
194 farmacêutica aconteça, diante das questões das denúncias que têm chegado até o Sindicato e ao Conselho,  
195 da situação de calamidade dessa Política de Assistência Farmacêutica no município de Salvador.”  
196 Comunicou que essa carta também foi encaminhada para a Diretoria da Assistência Farmacêutica do  
197 Estado – DASF, Superintendência de Assistência Farmacêutica – SAFTEC e para o secretário Jorge Solla.  
198 “Inclusive iria trazer essa carta para que fosse de conhecimento de vocês, mas deixei em casa. Mas,  
199 encontra-se no site do Sindicato dos Farmacêuticos e oportunamente trago para que todos tomem  
200 conhecimento.” O conselheiro Luis Delfino Mota Lopes comentou sobre os recursos da saúde. “Em nível  
201 nacional estamos vendo movimentos, manifestações, emenda popular, para destinar mais recursos para a  
202 saúde. Realmente, existe uma crise em todo setor de saúde com relação aos recursos para manter o pleno  
203 funcionamento. Recentemente, estava ouvindo A Voz do Brasil e o deputado Amauri Teixeira estava lá se  
204 manifestando com relação à sua luta para viabilizar mais recursos para a saúde. Parabéns essa atitude do  
205 deputado.” Informou que recentemente houve a paralisação das filantrópicas, reivindicando também o  
206 aumento da Tabela SUS. “Acompanhei uma reunião pela internet no Paraná, onde uma senadora chamada  
207 Ana Amélia reivindicava e lutava pela melhoria dos valores pagos aos laboratórios pelo SUS.” Ressaltou  
208 que em cada parte do país existiam mobilizações para tentar melhorar a tabela. “Aqui na Bahia temos  
209 reunião hoje do Sindicato dos Hospitais, juntamente com a Associação dos Hospitais para discutir e tentar  
210 também fazer nosso trabalho, nosso dever de casa e lutar para melhorar a tabela SUS, pois assim também  
211 estaremos melhorando a saúde da população.” Colocou que desde os contatos e a discussão com a Lei  
212 Seca, o número de acidentes estão reduzindo e a partir daí diminui também a demanda dos hospitais. A

213 conselheira Célia Maria Alexandria de Oliveira também parabenizou o Senhor Presidente pelo seu  
214 aniversário, desejando longevidade, prosperidade e saúde. “Viver com Saúde é uma Vitória. Essa foi a  
215 bandeira de um ato que houve no dia 07/04, dia internacional da saúde no Jardim de Alah, enfatizando a  
216 importância dos exercícios e das atividades físicas para a saúde das pessoas. Voltei de lá pensando que  
217 viver sem saúde também é uma derrota, pressupondo que saúde não é apenas ausência de doença, mas,  
218 acesso a uma vida digna, com moradia, trabalho decente; acesso a uma saúde pública e a uma educação  
219 pública. Senti falta da militância nas ruas nesse dia, pois seria extremamente importante, precisamente  
220 para estarmos consagrando esse sistema extraordinário de saúde que temos que é o SUS, que já foi  
221 inclusive colocado como proposta para que seja patrimônio imaterial da sociedade.” Informou que o  
222 movimento Mobiliza RAPS, que é um movimento em defesa da saúde mental, vem crescendo, está  
223 trabalhando bastante e já está fazendo visitas aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), onde estão  
224 sendo levantados todos os problemas junto aos próprios usuários. Salientou que é um movimento  
225 interessantíssimo por estar focado, inclusive na própria militância dos usuários. “Ao término dessas  
226 visitas iremos trazer um documento para ser apresentado neste Conselho, assim como às autoridades de  
227 saúde do estado da Bahia. Estamos colocando informes permanentes para os conselheiros, da atuação de  
228 toda nossa movimentação e mais uma vez convidando a todos para que se empenhem nessa luta da saúde  
229 mental, porque é uma questão não muito focada pela sociedade. E quando falo saúde mental não estou  
230 falando somente a questão de álcool e drogas, mas, transtornos mentais. Vamos convidar inclusive todos  
231 os conselhos, o próprio Ministério Público que inclusive está aqui presente, para fazer parte desse  
232 movimento, porque nesse momento os usuários estão percebendo a necessidade de um maior  
233 empoderamento dos mesmos quanto a seus direitos, principalmente as mulheres que estão sendo  
234 violentadas, inclusive com assédios sexuais nos próprios locais onde são atendidas.” O Senhor Presidente  
235 informou que no dia 09/04/2013 o governador Wagner deu uma Ordem de Serviço para a construção do  
236 novo prédio do Hospital Geral do Estado – HGE, o HGE 02, com ampliação de 14 mil metros quadrados,  
237 mais 200 leitos, sendo 50 leitos de UTI e também da ampliação e reforma do Hospital Prado Valadares.  
238 Comunicou que dia 12/04/2013 às 10 horas estaria participando da inauguração da Maternidade  
239 Municipal de Bom Jesus da Lapa. Comunicou ainda que foi fechado com o Sindicato dos Médicos,  
240 Conselho Regional de Medicina - CREMEB e ABM a negociação em relação ao plano de carreira  
241 específico para a categoria médica e deveria ser finalizada a redação até o final desse mês e encaminhada  
242 à Assembléia Legislativa. Informou também que estava sendo comemorado 160 anos do Hospital Couto  
243 Maia e há dois dias teve uma atividade comemorativa e o lançamento da Revista de Saúde Pública com  
244 um conjunto de artigos e investigações produzidas naquele hospital. Comunicou também que semana  
245 passada foi feito um lançamento das assinaturas dos contratos com os laboratórios que irão fazer o teste  
246 de triagem gestacional. “A conselheira Maria do Carmo esteve lá representando a APAE. Esta, a  
247 Universidade Federal da Bahia - UFBA, os laboratórios de DNA e VITALAB ficarão responsáveis por  
248 estes exames em partes de regiões do estado da Bahia. Durante o pré-natal a gestante com uma gota e  
249 papel filtro irá fazer diversos exames para identificação de doenças infecciosas, bem como, para anemia  
250 falciforme.” Convidou para tomar posse a Sra. Daniela Mascarenhas Cardoso para compor a comissão  
251 Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST, como representante suplente do Sindicato dos  
252 Trabalhadores através da Federação das Associações das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do  
253 Estado da Bahia - FEMICRO em substituição à Joilma de Queiroz Gomes Pereira. Fez a leitura das  
254 Comunicações da Presidência. COMUNICAÇÕES DA PRESIDÊNCIA: 1. Cumprindo a Portaria/GM nº  
255 1074 de 29/05/2008, que aprova o Manual de Cooperação Técnica e Financeira por meio de Convênios,  
256 no seu capítulo 5, item 5.3, comunico a este Conselho, que solicitaremos ao Ministério da Saúde a  
257 Prorrogação da Vigência do Convênio Federal nº 753883/2010 – 1496/2010, tendo como objeto  
258 “CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM JUNTO À POPULAÇÃO  
259 QUILOMBOLA E LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS – ALAGOINHAS, SEABRA E CRUZ DAS  
260 ALMAS” no valor total de R\$444.444,44 (quatrocentos e quarenta e quatro mil quatrocentos e quarenta e  
261 quatro reais e quarenta e quatro centavos); 2. Cumprindo a Portaria/GM nº 1074 de 29/05/2008, que  
262 aprova o Manual de Cooperação Técnica e Financeira por meio de Convênios, no seu capítulo 5, item 5.3,  
263 comunico a este Conselho, que solicitaremos ao Ministério da Saúde a Prorrogação da Vigência do  
264 Convênio Federal nº 1409/06, tendo como objeto “CURSO, CONGRESSO, ENCONTRO,  
265 TREINAMENTO, SEMINÁRIO E EVENTOS – PROMOVER CURSOS E TREINAMENTO AOS

266 MONITORES E FACILITADORES” SUPERH” no valor total de R\$275.000,00 (duzentos e setenta e  
267 cinco mil reais). A COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DA BAHIA – CIB, APRESENTA AS  
268 SEGUINTE RESOLUÇÕES APROVADAS NO SEU ÂMBITO PARA CONHECIMENTO DESTE  
269 CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES. 1. RESOLUÇÃO CIB Nº 040/2013 - Critérios de  
270 elegibilidade dos representantes municipais no Curso de Capacitação das Equipes de Saúde Bucal  
271 vinculadas ao SUS para Atenção e Cuidado às Pessoas com Deficiência oferecido pelo Ministério da  
272 Saúde na Bahia. 2. RESOLUÇÃO CIB Nº 041/2013 – Ratificação da condição de municípios do Estado  
273 da Bahia como aptos a receber os valores referentes à segunda parcela do Programa de Requalificação de  
274 unidades Básicas de Saúde – Componente Reforma. 3. RESOLUÇÃO CIB Nº 042/2013 - A  
275 ratificação da condição de municípios do Estado da Bahia como aptos a receber os valores referentes à  
276 segunda parcela do Programa de Requalificação de unidades Básicas de Saúde – Componente Ampliação.  
277 4. RESOLUÇÃO CIB Nº 043/2013 - Ratificação na condição de municípios do Estado da Bahia  
278 como aptos a receber os valores referentes à segunda parcela da construção de Unidades Básicas de Saúde  
279 para Equipes de Saúde da Família pelo Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde  
280 para Equipes de Saúde da Família. 5. RESOLUÇÃO CIB Nº 044/2013 - Justificativa formal acerca da  
281 relevância e da necessidade da alteração do endereço da Unidade Básica de Saúde (UBS). 6.  
282 RESOLUÇÃO CIB Nº 045/2013 - Credenciamento do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF Tipo  
283 I do município de São Félix do Coribe. 7. RESOLUÇÃO CIB Nº 046 / 2013 - Ratificação na condição de  
284 municípios do Estado da Bahia como aptos a receber os valores referentes à segunda parcela da  
285 construção de Unidades Básicas de Saúde para Equipes de Saúde da Família pelo Plano Nacional de  
286 Implantação de Unidades Básicas de Saúde para Equipes de Saúde da Família. 8. RESOLUÇÃO CIB Nº  
287 047/2013 - Ratificação da condição de municípios do Estado da Bahia como aptos a receberem os valores  
288 referentes à segunda parcela do Programa de Requalificação de unidades Básicas de Saúde – Componente  
289 Reforma. 9. RESOLUÇÃO CIB Nº 048/2013 - Ratificação da condição de municípios do Estado da  
290 Bahia como aptos a receberem os valores referentes à segunda parcela do Programa de Requalificação de  
291 unidades Básicas de Saúde - Componente Ampliação. 10. RESOLUÇÃO CIB Nº 049/2013 - Ratificação  
292 na condição de municípios do Estado da Bahia como aptos a receberem os valores referentes à segunda  
293 parcela da construção de Unidades Básicas de Saúde para Equipes de Saúde da Família pelo Plano  
294 Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde para Equipes de Saúde da Família. 11.  
295 RESOLUÇÃO CIB Nº 050/2013 – Ratificação da condição de municípios do Estado da Bahia como  
296 aptos a receberem os valores referentes à terceira parcela da construção de Unidades Básicas de Saúde  
297 para Equipes de Saúde da Família pelo Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde  
298 para Equipes de Saúde da Família. 12. RESOLUÇÃO CIB Nº 051/2013 - Credenciamento do Núcleo de  
299 Apoio à Saúde da Família – NASF nos municípios de Nova Viçosa, Ibirataia, Ruy Barbosa, Teolândia e  
300 Euclides da Cunha. 13. RESOLUÇÃO CIB Nº 052/2013 - Alteração da composição da Equipe de NASF  
301 dos municípios de Capim Grosso, Varzedo e Cansanção. 14. RESOLUÇÃO CIB Nº 053/2013 - O  
302 credenciamento de Equipes de Saúde Bucal – ESB no município de Euclides da Cunha. 15.  
303 RESOLUÇÃO CIB Nº 054/2013 - Parecer referente às solicitações dos servidores do Ministério da Saúde  
304 cedidos à Secretaria Estadual de Saúde da Bahia – SESAB. 16. RESOLUÇÃO CIB Nº 055/2013 -  
305 Habilitação dos procedimentos de Laqueadura e Vasectomia para o Hospital Português - Hospital Padre  
306 Paulo Felber, no município de Miguel Calmon. 17. RESOLUÇÃO CIB Nº 056/2013 - Habilitação dos  
307 leitos de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional / UCINCo – 2802, nos municípios de Salvador,  
308 Barreiras, Feira de Santana, Teixeira de Freitas, Vitória da Conquista, Porto Seguro, Itabuna, Paulo  
309 Afonso, Campo Formoso e Alagoinhas. 18. RESOLUÇÃO CIB Nº 057/2013 - Habilitação dos leitos de  
310 Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru / UCINCa – 2803, nos municípios de Salvador,  
311 Barreiras, Feira de Santana, Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista. 19. RESOLUÇÃO CIB Nº  
312 058/2013 - Substituição no município de Ilhéus do Hospital de Olhos Elclin Ltda (CNES 2415933 -  
313 CNPJ130096670001-05) pelo Centro de Olhos Especializado – CENOE (CNES 6671993 - CNPJ  
314 129689750001-97) para assistência ao paciente portador de Glaucoma. 20. RESOLUÇÃO CIB Nº  
315 059/2013 - Solicitação ao Departamento de Atenção Básica do Ministério de Saúde de acesso às bases de  
316 dados do processo de avaliação externa do Programa Nacional do Acesso e Qualidade da Atenção Básica  
317 e do censo das Unidades Básicas de Saúde da Bahia, realizado em 2012. 21. RESOLUÇÃO CIB Nº  
318 060/2013 - Remanejamento do montante anual estabelecido no Art. 1º da Portaria Nº 331/GM/MS, de 1º

319 de março de 2013, do Limite Financeiro anual de Média e Alta Complexidade do Fundo Estadual da  
320 Bahia para o Limite Financeiro anual de Média e Alta Complexidade do Município de Feira de Santana.  
321 22. RESOLUÇÃO CIB Nº 061/2013 - Detalhamento do Componente de Atenção Domiciliar (AD) do  
322 Plano de Ação da Rede de Atenção às Urgências, para o município de Porto Seguro. 23. RESOLUÇÃO  
323 CIB Nº 062/2013 - Detalhamento do Componente de Atenção Domiciliar (AD) do Plano de Ação da Rede  
324 de Atenção às Urgências, para o município de Teixeira de Freitas. 24. RESOLUÇÃO CIB Nº 063/2013 -  
325 Altera os prazos para avaliação de desempenho dos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos constantes na  
326 Resolução CIB/Ba Nº. 262/2012, Artigos 8º e 10º, e dar outras providências. 25. RESOLUÇÃO CIB Nº  
327 064/2013 - Ratificação da condição de municípios do Estado da Bahia como aptos a receberem os valores  
328 referentes à segunda parcela do Programa de Requalificação de unidades Básicas de Saúde-Componente  
329 Ampliação. 26. RESOLUÇÃO CIB Nº 065 /2013 - Condição de municípios do Estado da Bahia como  
330 aptos a receberem os valores referentes à segunda parcela do Programa de Requalificação de unidades  
331 Básicas de Saúde – Componente Reforma. 27. RESOLUÇÃO CIB Nº 066/2013 - Ratificação na condição  
332 de municípios do Estado da Bahia como aptos a receberem os valores referentes à segunda parcela da  
333 construção de Unidades Básicas de Saúde para Equipes de Saúde da Família pelo Plano Nacional de  
334 Implantação de Unidades Básicas de Saúde para Equipes de Saúde da Família. 28. RESOLUÇÃO CIB Nº  
335 067/2013 - Ratificação na condição dos municípios do Estado da Bahia como aptos a receberem os  
336 valores referentes à terceira parcela da construção de Unidades Básicas de Saúde para Equipes de Saúde  
337 da Família pelo Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde para Equipes de Saúde da  
338 Família. 29. RESOLUÇÃO CIB Nº 068/2013 – O recebimento do valor referente à segunda parcela do  
339 repasse financeiro do Ministério da Saúde para UPA do município de Camaçari, conforme recomendação  
340 da Portaria Nº 1.020/09 do GM/MS. 30. RESOLUÇÃO CIB Nº 069/2013 - O recebimento do valor  
341 referente à segunda parcela do repasse financeiro do Ministério da Saúde para UPA do município de Catu,  
342 conforme recomendação da Portaria Nº 1.020/09 do GM/MS. 31. RESOLUÇÃO CIB Nº 070/2013 -  
343 Transferência do Município de Canudos, da Região de Saúde de Serrinha, para a Região de Saúde de  
344 Juazeiro. 32. RESOLUÇÃO CIB Nº 071/2013 - Solicitação ao Ministério da Saúde de incremento de  
345 recurso financeiro de média e alta complexidade para a Rede de Oncologia do Estado da Bahia para os  
346 Municípios de Salvador, Feira de Santana, Ilhéus e Vitória da Conquista. 33. RESOLUÇÃO CIB Nº  
347 072/2013 - Operacionalização da cessão de crédito mensal, de forma automática e regular, relativo aos  
348 recursos da assistência de Média e Alta Complexidade para pagamento da contribuição institucional das  
349 Secretarias Municipais de Saúde ao Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde –  
350 CONASEMS. 34. RESOLUÇÃO CIB Nº 073/2013 - Ratificação na condição de municípios do Estado da  
351 Bahia como aptos a receberem os valores referentes à segunda parcela da construção de Unidades Básicas  
352 de Saúde para Equipes de Saúde da Família pelo Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de  
353 Saúde para Equipes de Saúde da Família. 35. RESOLUÇÃO CIB Nº 074/2013 - Ratificação da condição  
354 de municípios do Estado da Bahia como aptos a receberem os valores referentes à segunda parcela do  
355 Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde – Componente Reforma. 36. RESOLUÇÃO  
356 CIB Nº 075/2013 - Ratificação da condição de municípios do Estado da Bahia como aptos a receberem os  
357 valores referentes à segunda parcela do Programa de Requalificação de unidades Básicas de Saúde -  
358 Componente Ampliação. 37. RESOLUÇÃO CIB Nº 076/2013 - Remanejamento do Teto de Terapia Renal  
359 Substitutiva – TRS do Município de Salvador, no valor de R\$ 600.000,00/mês, para a recomposição dos  
360 tetos dos municípios (gestão estadual e municipal) que apresentam déficit. 38. RESOLUÇÃO CIB Nº.  
361 077/2013 - Habilitação em Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Cardiovascular do Hospital  
362 IBR – Instituto Brandão do Município de Vitória da Conquista - Ba. 39. RESOLUÇÃO CIB Nº. 078/2013  
363 - Habilitação em Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurologia do Hospital IBR –  
364 Instituto Brandão do Município de Vitória da Conquista - Ba. **O conselheiro Moysés Longuinho** Toniolo  
365 de Souza comentou que sobre as Resoluções CIB 061 e 062 que estavam como números 22 e 23 no papel,  
366 gostaria de parabenizar de que estava sendo feito o detalhamento de componente da atenção domiciliar  
367 nos municípios de Porto Seguro e Teixeira de Freitas e deixou registrado que esse tipo de atendimento  
368 pelo SUS, a saúde de pacientes que se possui é imprescindível. O conselheiro Marcos Antônio Almeida  
369 Sampaio solicitou que o CES encaminhasse um documento à CIB, para quando fosse pactuado qualquer  
370 tipo de convênio no fórum da CIB que pudesse ser encaminhado aos conselhos municipais tudo que fosse  
371 referente aos seus municípios, porque muita coisa não tem sido passada e discutida pelo Conselho.

372 “Algumas coisas que o Conselho deveria se posicionar e acaba não acompanhando por não haver esse  
373 momento. Não sei se há uma obrigação da CIB em fazer isso, mas, acredito que esse Conselho poderia  
374 estar fazendo essa solicitação em nível de estado da Bahia. Em Salvador, tivemos diversos momentos  
375 como esse, como a questão da utilização do recurso da atenção farmacêutica e a Resolução 056/2013 da  
376 habilitação dos leitos e cuidado intermediário.” O Senhor Presidente informou que a Secretaria do CES  
377 tinha os e-mails dos conselhos municipais de saúde. Daí a CIB mandaria para o Conselho Estadual que  
378 enviaria para todos os conselhos municipais de saúde. “Pode ser assim?” O conselheiro Marcos Antônio  
379 Almeida Sampaio mencionou que poderia ser feito dessa forma, mas interessante seria se criassem uma  
380 pactuação para que no momento em que fosse entrada a solicitação na CIB para ser discutida, já  
381 soubessem qual seria a pauta, até para participar também e quem sabe poder solicitar um pronunciamento  
382 acerca dessa situação. O Senhor Presidente declarou que estava aberto para os conselheiros e inclusive  
383 tinha conselheiros que estavam acompanhando regularmente as reuniões. O Sr. Ricardo Wellington  
384 Mendonça Alt fez a apresentação do Novo Site do CES que foi enviado por e-mail para todos os  
385 conselheiros. O conselheiro Luis Delfino Mota Lopes mencionou que o interessante é que de vez em  
386 quando algum colega do Conselho fala e alguém pergunta quem ele representa. “O plenário é grande e  
387 ficamos em dúvida, então seria interessante em uma área reservada ter a foto dos conselheiros e suas  
388 representações.” Sugeriu que fosse colocado o perfil de todos os conselheiros, o que é e o que representa.  
389 O conselheiro Ricardo Luiz Dias Mendonça questionou sobre a acessibilidade de informações com  
390 relação aos deficientes visuais. O conselheiro José Abelardo Garcia de Meneses colocou que o  
391 interessante do site é quanto ele tem informações atualizadas, mas apresente movimento. “Penso que  
392 deveria ter uma forma de apresentar fotos e etc. devido a participação dos conselheiros durante o mês. Só  
393 nos encontramos a cada mês, mas durante esses trinta dias tem atividades de grupos de trabalho, visitas,  
394 fiscalizações e seria importante que a sociedade veja que aqui não é uma instância exclusivamente  
395 burocrática, mas, de fiscalização e representação da sociedade no Controle Social.” Sugeriu que se tivesse  
396 um canal fechado para comunicação entre os conselheiros, com senha, onde pudessem trocar idéias e não  
397 necessariamente precisasse ir a público. Com referência a identificação, ressaltou que esta deverá ser  
398 pública mesmo. Ampla, geral e irrestrita. A conselheira Déborah Dourado Lopes parabenizou a proposta  
399 destacando que tinham uma série de contribuições, as pessoas que a antecederam levantaram pontos  
400 importantes, mas pensava que essa proposta inicial de apresentação está muito institucional. “Temos que  
401 entender que não trabalhamos sem uma relação com a instituição, mas, tem um espaço específico que é o  
402 Controle Social. Tem que ter a cara do Controle Social, nesse sentido penso que tem que estar muito mais  
403 próximo do link do Conselho Nacional de Saúde do que da SESAB. Embora na verdade, iremos apontar  
404 quais são as políticas mais importantes destacada pelo Conselho em relação.” Colocou que a apresentação  
405 da mesa executiva, da estrutura, não precisa de perfil, pois perfil se mandava para o *facebook*. Poderia até  
406 se pensar futuramente em criar o do próprio Conselho Estadual. “Penso que tem que ter identificação e  
407 representação e mais nada. Tem que ter essa aproximação com a política do Controle Social. As plenárias  
408 nacionais, as plenárias estaduais que estamos perto a fazer, porque o mandato de Graça já se encerrou e  
409 estamos nessa expectativa de tirar o nosso representante, as comissões que funcionam, de  
410 acompanhamento e assessoramento dentro do Conselho, isso é fundamental. Penso que está sem a cara do  
411 Controle Social. Está parecendo que o Conselho é uma instituição da Secretaria de Saúde.” O conselheiro  
412 Francisco Jorge Silva Magalhães justificou sua ausência nas reuniões anteriores alegando que estava na  
413 Espanha, na luta. “Agradeço ao meu líder Abelardo que justificou, mas de qualquer forma o plano de  
414 cargo e salários não só dos médicos, mas da SESAB, de todo o estado da Bahia. Estou vendo aqui o  
415 companheiro da pastoral dos privados de liberdade, então é importante, porque sabemos como está a  
416 saúde destes que estão nos presídios, nas Casas de Detenções.” Ressaltar que esse acordo que foi feito  
417 entre os médicos e o governo e estava em luta, focada mais no município de Salvador e planos de saúde.  
418 “No dia 25/04/2013 estaremos em uma jornada em relação aos planos de saúde, mas de qualquer forma  
419 essa ferramenta é importante, pois penso que precisamos dinamizar.” A conselheira Maria de Fátima  
420 Gomes Almeida colocou que essa atividade apresentada por Ricardo demonstrava um processo de  
421 interface, coisas que são importantes. “O Conselho Estadual de Saúde não diz respeito apenas ao seu  
422 pleno, mas a toda a sociedade baiana, especialmente a gestão que tem o CES na sua circunscrição  
423 geográfica e física.” Ressaltou que é uma ferramenta importante, sobretudo, porque a atuação deles na  
424 sociedade enquanto representante do Conselho Estadual de Saúde não se resume apenas à presença ali.

425 “O tempo de 2 minutos para se dar informe não dá. Pedi inscrição para *o que ocorrer*, porque 2 minutos  
426 não dava para contemplar todas as atividades que tive participação enquanto representante deste  
427 Conselho. É um espaço muito importante para que a sociedade fique informada, não apenas porque está  
428 nesse Conselho e através das atas, mas uma informação mais instantânea, que tenha inclusive um  
429 resultado melhor para a disseminação da informação sobre Conselho Estadual de Saúde.” O conselheiro  
430 Moysés Longuinho Toniolo de Souza colocou que deveriam pensar principalmente na perspectiva de que  
431 o que foi apresentado seria uma ferramenta a ser construída. E diferente do que muitos conselheiros  
432 estavam pensando, quem teria que ajudar a construir seriam eles próprios. Quem teria que ajudar a pensar  
433 em propostas, em idéias para melhorar aquele site de Conselho que seriam deles, também seriam eles.  
434 “Você será um grande colaborador para traduzir as nossas idéias. Penso que isso é maravilhoso, você tem  
435 se colocado á disposição o tempo inteiro e isso para mim já é muito significativo. Como ferramenta, será  
436 maravilhoso podermos ter um site específico. Primeiro, dar conhecimento público do que o Conselho faz,  
437 porque aqui não é uma reunião fechada, onde decidimos as coisas de forma que não se precisa de  
438 conhecimento. Temos um caráter de relevância pública no que fazemos. Então, a sociedade tem que saber  
439 o que fazemos e o site é uma ferramenta muito importante para isso. Outra coisa, é mobilizar a  
440 interlocução com a sociedade. Ou seja, o site pode ter de certa forma, alguns pontos como um fórum  
441 interno para discussão entre os conselheiros, como o próprio conselheiro Abelardo colocou. E outro  
442 fórum para que possamos fazer aquilo que nosso papel de conselheiro estabelece, que é interlocução e  
443 diálogo com outros conselhos municipais de saúde que estão na nossa atribuição, para fortalecermos. Ou  
444 seja, um fórum ou um espaço em que os conselhos municipais possam nos encaminhar denúncias,  
445 formalizar queixas ou até mesmo sugerir pauta para o Conselho. É importantíssimo, temos que ter um  
446 espaço como esse, até para darmos conta dessa nossa atribuição. Só me fica uma dúvida de como vamos  
447 operacionalizar. Algo que é muito importante é colocar realmente um serviço que registre em vídeo a  
448 nossa reunião, até para ajudar na questão de pauta, porque temos dificuldades que certos conselheiros não  
449 entendem. Tudo é registrado na ata, conforme o que for falado ao microfone. E o registro de vídeo não só  
450 serviria para colocar no site e dar conhecimento da nossa reunião, como ajudaria no processo de pauta.”  
451 Salientou que tinha que haver mesmo o perfil dos conselheiros, básico, simples, porque são escolhidos  
452 por representação institucional e coletiva. “Ninguém está aqui porque quer e nem se auto representa.  
453 Representamos instituições da sociedade, de Controle Social, mesmo como gestor, profissional de saúde  
454 ou usuários e temos que ter esse caráter de publicidade de quem está aqui representando, para que a  
455 sociedade venha até a nós.” O conselheiro Marcos Antônio Almeida Sampaio colocou que o plano de  
456 mídia do Conselho e a criação da identidade digital já estavam previsto no plano desde o início, quando  
457 chegaram ao Conselho. “Acredito que é uma força que Bial está trazendo aqui, inclusive de cumprirmos  
458 isso do planejamento, transformar o site em uma ferramenta para acompanharmos também alguns  
459 trabalhos que o Conselho tem de atribuições; acompanhar se os conselhos do estado da Bahia estão  
460 paritários, daí poderemos criar um link para o cadastramento dos conselhos e ver a questão do Programa  
461 de Inclusão Digital. É uma ferramenta muito poderosa que teremos nas mãos. Poderíamos também incluir  
462 a questão do diálogo com os conselhos municipais e colocar um link para saber quais são as datas  
463 importantes da saúde.” Destacou que uma ferramenta dessas iria gerar uma necessidade de mais uma  
464 pessoa dentro do Conselho e seria preciso no mínimo um estudante de jornalismo dentro do Conselho  
465 para que pudesse freqüentar as reuniões, ir aos eventos, tirar fotos, fazer a matéria em tempo real para  
466 poder colocar no site. “É isso que estará alimentando e divulgando as ações do Conselho, mas no geral,  
467 acredito que seja uma ferramenta muito importante. No início da gestão do Conselho, várias vezes utilizei  
468 desse microfone para dizer o seguinte: dialogávamos somente entre nós, mas precisamos fazer com que  
469 todos os cidadãos, seja conselheiro, de instituição ou não, possa acompanhar quais são os  
470 posicionamentos que estamos tomando aqui, porque cada decisão ou atitude tomada pelo Conselho, de  
471 fato interfere na vida e no dia a dia das pessoas.” O conselheiro Edson Conceição de Araújo concedeu sua  
472 fala ao vereador do partido dos trabalhadores – PT em Salvador, Luís Carlos Suíca que informou que no  
473 dia anterior havia sido convidado para participar da reunião do Conselho Municipal de Saúde e queria  
474 convidar a todos para participar de uma Audiência Pública no dia 02/05/2013 no Espaço Cultural da  
475 Câmara Municipal de Salvador, às 9 horas, para discutir a saúde dos trabalhadores, uma ação proposta  
476 pelo gabinete da Câmara dos Vereadores que é importante. “Sou trabalhador de limpeza urbana e temos  
477 dito que a saúde da cidade começa pelos nossos trabalhadores. Se não tivermos uma cidade limpa não

478 teremos saúde. Produzimos saúde nos hospitais, nos shoppings e os senhores têm acompanhado conosco  
479 nossa angústia, nossa agonia, o estresse que nossos trabalhadores passam quando as empresas deixam de  
480 pagar seus salários. Em vez de ajudar nos hospitais de custódia, estamos presos, sem poder sair, porque  
481 existe uma revolta, uma rebelião. Sei que o Governo do Estado depois de quase 30 anos tem tentado fazer  
482 muito por esse estado e um dos exemplos é a Saúde. Quando construiu o Hospital do Subúrbio tive a  
483 oportunidade, junto com o secretário Solla de fazer essa defesa, porque parecia até que o Governo não  
484 tinha feito nada nesse estado. Tem muita coisa a melhorar, precisamos dar um abraço simbólico à nossa  
485 Saúde, pois quem mais precisa dela é o povo do local de onde venho. O povo da periferia tem sofrido,  
486 nossos trabalhadores da limpeza e até quem tem Assistência Médica privada sempre está precisando dos  
487 serviços de saúde. É muito importante que estejamos unidos para que possamos defender a Saúde.” A  
488 conselheira Célia Maria Alexandria de Oliveira colocou que as atividades do Conselho deixariam de ser  
489 intramuros. “Estamos saindo desse espaço para o conjunto da sociedade e se dará uma oportunidade para  
490 a população ter voz. Porque dentro de uma reunião do Conselho, somente quando o conselheiro permite  
491 que um convidado que está na reunião se coloca. Mas, com o site não estaremos mais falando para nós  
492 mesmos e sim para o conjunto da sociedade, tendo essa contrapartida da sociedade também estar tendo a  
493 oportunidade de dizer ao conselheiro, ao Conselho, quando ela está querendo ser representada.” O  
494 conselheiro O Sr. Ricardo Wellington Mendonça Alt colocou que tinha algumas ferramentas de  
495 acessibilidade. “Nossas páginas podem ser ampliadas. Para quem tem baixa visão, há condições de se  
496 ampliar a fonte e automaticamente a pessoa irá ver com maior nitidez. Como é um software livre, ainda  
497 temos algumas limitações. Fizemos algumas experiências com relação à narração do texto, ou seja, você  
498 pede para narrar o que está escrito, existem hoje ferramentas que narram o texto em áudio e tentamos  
499 inserir essa ferramenta dentro do nosso portal. Percebemos que tivemos alguns travamentos, então não foi  
500 uma ferramenta ainda que julgamos apropriada para que pudéssemos estar inserindo como algo universal  
501 para qualquer pessoa ter acesso. Ainda estamos em fase de estudo com relação a isso. O mundo virtual  
502 ainda tem poucos elementos de acessibilidade, Ricardo tem razão quando cita isso e estamos muito  
503 atentos, buscando ferramentas para que possamos dar o máximo de acessibilidade, não só para quem tem  
504 baixa visão, como também para quem não consegue enxergar, ouvir o que está escrito. Isso é algo  
505 fundamental. Essa conexão com algumas ferramentas que temos para os deficientes visuais, não  
506 conseguimos ainda imbricar, fazer funcionar tecnologicamente. Mas, continuamos pesquisando, buscando  
507 essas ferramentas para podermos incorporar ao nosso portal e aos outros que desenvolvemos todas essas  
508 possibilidades.” Pontuou que a agenda tem que constar no site. “Trouxemos esse arcabouço aí na verdade  
509 como algo que vocês pudessem visualizar. A construção do espaço virtual do Conselho Estadual de Saúde  
510 estará diretamente ligada a vocês. A cor, a marca, o formato, isso obviamente quem definirá será o  
511 Conselho. Isso é só uma proposta que trouxemos para a partir daí discutirmos. Temos condições de ter  
512 acesso restrito em algumas temáticas específicas dentro do Conselho. No site do CONASS temos essa  
513 ferramenta e algum assunto que seja efetivamente de foro específico daqui de dentro, ele estará restrito.  
514 Existe essa possibilidade.” Informou que tudo que for publicado com relação à notícia ou a qualquer  
515 situação de atualização no site, ele é publicado automaticamente no twitter, no facebook. E o portal do  
516 CES tinha completa relação de disparo automático. Não precisava de automaticamente nada. Postou a  
517 matéria, publicou a matéria no portal, automaticamente estaria comunicando com toda a rede social e  
518 obviamente estaria buscando amigos, seguidores no twitter, facebook. “Acredito que seja realmente uma  
519 proposta interessante e, digamos barata para comunicar. E se bem feita, efetivamente vocês irão  
520 comunicar e muito bem tudo que é feito pelo Conselho Estadual de Saúde.” A Sra. Marcele Paim –  
521 Diretora da Escola de Saúde Pública comentou sobre o Curso de Qualificação para Conselheiros do SUS  
522 que está sendo promovido pelo Ministério da Saúde com a rede de escolas, a Escola Nacional de Saúde  
523 Pública – ENSP e o Canal Saúde. “Pedi hoje encarecidamente à Bete e ao Dr. Solla que pudesse falar um  
524 pouco para vocês, porque acabei de chegar do Rio de Janeiro, onde participava de uma reunião nos três  
525 últimos dias sobre esse curso, porque houve muitas mudanças. Queria comunicar logo para vocês em  
526 primeira mão, porque demorou, o que está acontecendo, contar um pouco da história e em que pé  
527 estamos.” Colocou que ano passado começou todo o movimento da coordenação pedagógica do curso,  
528 podia atestar que o material estava de excelente qualidade, era uma minissérie de 12 capítulos que se  
529 passava como uma novelinha, feita pelo Canal Saúde, com todo material didático: livro, cd e o ambiente  
530 virtual de aprendizagem, porque o curso é a distância. Ressaltou que o material está muito legal, mas

531 houve uma crítica muito grande do Conselho Nacional de Saúde, porque não houve a participação no  
532 grupo condutor que pensou esse material não tinha tido a participação do Conselho. Isso gerou um  
533 desgaste muito grande, tiveram que repensar, rever o material e isso foi do ano passado para cá. “Vocês  
534 devem ter acompanhado que abria inscrição, prorrogava inscrição, aquela coisa.” Destacou que agora não  
535 seria somente um curso, se confundiu com a agenda de educação permanente para os conselhos e se  
536 chamaria agora “Programa Nacional de Qualificação para Gestores do SUS” QualiConselho e a primeira  
537 atividade será esse curso que está com as inscrições mais uma vez prorrogadas até o dia 25/04/2013, no  
538 site da Escola de Saúde Pública e também no site da Escola Nacional de Saúde Pública da ENSP –  
539 FIOCRUZ. “Peço a oportunidade para na próxima reunião vir apresentar todos os objetivos do programa,  
540 qual será a agenda, pois haverá outro curso depois, enfim, para vocês tomarem conhecimento, se  
541 inscreverem, divulgarem e acessarem as notícias do site. Estarei atualizando, farei uma nota sobre essa  
542 reunião para que vocês possam estar informados.” O Sr. Jorge José Santos Pereira Solla fez a  
543 apresentação do Relatório de Gestão da SESAB – Exercício 2012 que foi enviado por e-mail para todos  
544 os conselheiros. A conselheira Maria de Fátima Gomes Almeida solicitou à mesa um minuto de silêncio  
545 pelo falecimento da senhora Regina Oliveira que participou do processo de criação do Centro de  
546 Referência Estadual para Assistência ao Diabetes e Endocrinologia - CEDEBA e também para o Padre  
547 Renzo que participou do processo pela liberdade de presos políticos que faleceu na Itália. Após o minuto  
548 de silêncio, parabenizou o secretário pela apresentação e retomou uma fala que fez no Congresso de  
549 Secretários Municipais de Saúde. “Todas às vezes Secretário, que vejo sua apresentação e formos fazer  
550 uma visualização em cada apresentação dessas, começamos a perceber o somatório de investimentos na  
551 infraestrutura da saúde em prol de melhorias no quadro sanitário da Bahia. Entretanto, não percebemos o  
552 mesmo desempenho quando vamos para as visitas nos municípios ou quando olhamos os Indicadores de  
553 Saúde do Estado da Bahia. Essa questão é uma coisa muito importante para a Comissão Intergestores  
554 Regional - CIR atentarem nas pactuações. O que está acontecendo? Nesse processo, gostaria inclusive de  
555 ressaltar aqui, complementando o que a companheira Isadora colocou, que na nossa ida à Feira de  
556 Santana onde o Hospital Dom Pedro de Alcântara fechou os leitos obstétricos estamos vivendo uma onda  
557 de redução de leitos obstétricos e começamos a perceber um paradoxo muito importante quando temos  
558 uma política, ainda que seja governamental de Rede Cegonha, é importante que o Conselho pautar uma  
559 apresentação sobre Assistência Obstétrica no Estado da Bahia. Não fui para a inauguração da Arena Fonte  
560 Nova, mas penso que foi importante acontecer aqui, porque precisamos de várias coisas acontecendo em  
561 nosso estado. Mas, na Comissão Intersetorial de Saúde foi aprovado um Seminário que irá acontecer nos  
562 dias 14 e 15 que é importante atentarmos. Outra coisa que foi apresentada lá e solicito à mesa, se for  
563 coerente e os conselheiros concordarem, pautar uma apresentação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família  
564 – NASF. Achei uma proposta interessante estar com uma expansão no estado da Bahia, não tinha  
565 inclusive conhecimento da amplitude de como é importante o Núcleo de Apoio à Saúde da Família, que  
566 como se fosse os universitários das equipes de Saúde da Família usando esse jargão. Saiu uma reportagem  
567 no Jornal A Tarde, não sei se os demais presentes e conselheiros viram, que foi uma pesquisa feita pela  
568 Pastoral da Criança de Feira de Santana, onde na reportagem disse que foi detectado várias necessidades  
569 em 19 municípios que somam mais de cinquenta mil crianças. Por isso é importante pautar uma  
570 apresentação, até me empenho de fazer contato com a Arquidiocese de Feira de Santana para ver isso.  
571 Uma apresentação dos indicadores dessa pesquisa, porque não li toda a reportagem, mas são dados muito  
572 interessantes, onde alguns deles têm aspectos gerais, mas tem também aspectos relacionados à saúde. A  
573 assistência obstétrica foi uma coisa que várias pessoas de 03 municípios comentaram, que foi o  
574 fechamento da maternidade em São Gonçalo dos Campos. O Dom Pedro fechou leitos obstétricos e em  
575 outros municípios as pessoas estão colocando que seus municípios são gestados em suas cidades, mas não  
576 nascem nas suas cidades como gostariam.” A conselheira Déborah Dourado Lopes salientou que é o  
577 primeiro Relatório de Gestão no modelo SARGSUS, o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de  
578 Gestão que por área estratégica foi extremamente interessante à apresentação pela primeira vez. “Sendo  
579 sincera, não me senti cansada. A apresentação foi excelente, extremamente clara e é impossível não  
580 reconhecermos os avanços ao longo desses 06 anos que é a realidade da Bahia na saúde com extrema  
581 dificuldade e desafios. Está aí extremamente visível. Concordo com Fátima que existem alguns nós  
582 críticos e o Ministério Público está aqui, porque precisamos abrir a porta do SUS para que tenhamos  
583 maior qualidade. Gostaria de chamar a atenção da importância do avanço da Atenção Básica, pois só

584 iremos sentir isso daqui a 2, 3 anos. A área de prevenção, promoção, onde à nutrição está inserida. Já  
585 quem tem alunos aqui, o NASF, a possibilidade, a quantidade de contratação. É isso que queremos  
586 fortalecer: um sistema digno para a população, com atendimento digno. Fiquei felicíssima com a  
587 quantidade de ingresso através de concurso público. É relevante termos hoje 63% de cobertura da  
588 Atenção Básica e em uma cidade como Salvador não sair dos 13%. Então, precisamos discutir. Em  
589 relação à questão da vigilância, lembrar que algumas ações são apontadas, mas temos que lembrar de  
590 fortalecer essas ações em relação à formação e qualificação dos gestores de estabelecimentos, porque  
591 estamos num período prévio da Copa do Mundo. Acho que a vigilância tem que estar atenta a isso. Sobre  
592 a questão de medicamentos, me chamou a atenção em relação aos medicamentos nutraceuticos que vêm  
593 sofrendo uma interferência muito grande de prescrição. Lembro que hoje tem uma demanda, inclusive em  
594 relação às demandas judiciais de pacientes com alergias à proteína do leite de vaca, que o município tem  
595 um programa que não é ainda consolidado com cadastro dentro do Sistema Único de Saúde – SUS. Temos  
596 que pensar que essa demanda é progressiva, esse dinheiro do SUS municipal está saindo de algum lugar e  
597 vai chegar ao Estado e queria ter informação se o Estado já recebe essa demanda. A questão do destaque  
598 do transplante é importante e como a Bahia vem melhorando sensivelmente, mas é uma área que  
599 precisamos melhorar destacando também a questão da internação domiciliar que é uma política exitosa do  
600 Ministério da Saúde colocando a assistência em casa com equipe multidisciplinar, inclusive com  
601 profissional nutricionista, a questão das demandas judiciais ter um representante do Ministério Público.  
602 Indiscutivelmente temos avançado em uma sociedade democrática de direito que organiza para consolidar  
603 a saúde, como está lá direitos de todos dever do Estado e as portas precisam ser escancaradas, mas em  
604 função de um Estado que assume uma responsabilidade social. A judicialização da saúde é um debate  
605 necessário para ampliar essa questão. Gostaria de considerar que a descentralização é a marca muito forte  
606 dessa gestão. E para finalizar, chamar a atenção sobre os pontos colocados pela conselheira Fátima em  
607 relação à Rede Cegonha e que a urgência e emergência precisam ser qualificadas. Gostaria apenas de  
608 chamar a atenção, pois o Hospital Roberto Santos precisa se organizar, precisa de uma intervenção da  
609 gestão. Temos experiência de fazer auditoria, onde no Hospital Geral do Estado - HGE o resultado é  
610 totalmente diferente. O Hospital Roberto Santos é um mundo que precisa de uma gestão muito forte,  
611 porque ali tem questões que o Secretário desconhece e ele não pode ser responsável por tudo. Mas, a  
612 gestão do Hospital Roberto Santos, Sr. Promotor, precisa humanizar. Temos agora uma ação em relação à  
613 questão da escala de emergência, onde se coloca as escalas e médicos plantonistas. Tenho um relato de  
614 um médico plantonista. A ação não acabou, mas ela vai se tornar pública por causa da lei da publicidade  
615 que é realmente est arrecedora. Então, tem que ter um olhar diferente para saber o que acontece no  
616 Hospital Roberto Santos em relação à questão da acessibilidade da urgência e emergência.” Parabenizou a  
617 equipe de planejamento, destacando que era isso que queria: uma clareza que qualquer pessoa veja as  
618 prioridades. “E parabéns à gestão, porque mesmo com essas dificuldades locais a saúde da Bahia hoje é  
619 uma saúde que caminha para a consolidação de uma saúde em desafio em relação à conquista do Sistema  
620 Único.” O conselheiro Luís Delfino Mota Lopes colocou que em relação à apresentação tinha um tópico  
621 que foi em relação aos hospitais privados, que a SESAB tem contratado leitos de forma positiva para  
622 atender a demanda da Secretaria. Se está sendo bom para a SESAB e bom para o paciente, com certeza o  
623 parceiro deve estar satisfeito com essa parceria. Fica aqui essa observação que é muito interessante para  
624 os três setores envolvidos que é a população, a SESAB e os hospitais privados. “Mas, vemos na mídia às  
625 vezes a notícia de que o Hospital Aliança vai ser vendido, o Hospital Espanhol está em crise, a Unimed e  
626 um plano de saúde foi extinto em Salvador. Ficamos preocupados com essa rede privada que precisa estar  
627 vendo o que está acontecendo, qual o diagnóstico disso e porque toda essa movimentação nesse setor?  
628 Porque o custo hospitalar realmente é caro e coloco até como sugestão que existe um Hospital em Lauro  
629 de Freitas, o Hospital da Unimed que está fechado. Será que a SESAB não poderia ter um olhar para  
630 vislumbrar alguma coisa com relação ao Hospital da Unimed que é um hospital grande que pode ser  
631 visualizado alguma coisa em relação a isso. O novo site do Conselho Estadual de Saúde nos inspira a  
632 mídia e gostamos de desenvolver certas coisas. Gostaria de ter no meu consultório um diploma constando  
633 a minha participação aqui no Conselho. Já estou aqui há um determinado período e gostaria de ter isso lá.  
634 Será que não seria bom todos os conselheiros que estão aqui receber uma diploma de participação no  
635 Conselho? Porque acho uma coisa salutar no aniversário do Conselho pensar nisso. Com relação ao Dom  
636 Pedro de Alcântara, onde a obstetrícia fechou, realmente Fátima é uma coisa est arrecedora. Temos que

637 trabalhar para vermos o que precisa ser feito no Dom Pedro. É uma unidade filantrópica que realmente  
638 atende bem, a clientela tem um núcleo agora de cardiologia muito bom e se a obstetrícia fechou o que é  
639 que podemos fazer para melhorar isso aí? Porque a nossa região é a região do sisal e precisa de  
640 assistência. Inclusive Capim Grosso vai ter uma maternidade que estou sabendo que será uma coisa boa  
641 para a região do sisal, mas Serrinha está caducando, não melhora, não avança, não tem nada de novo. É o  
642 seio da região sisaleira, sede da Microrregião, precisava ter uma referência. Quando vejo falar que em  
643 Capim Grosso vai instalar, mas Serrinha, onde é que fica Serrinha? Fica tão atrasada e vemos Solla com  
644 ações em Serrinha e a Secretaria de Saúde com ações positivas, vemos hospital em Feira de Santana,  
645 Hospital da Criança, o HGE 2, vemos o novo Couto Maia. Então a saúde na Bahia está avançando. Isso é  
646 uma coisa concreta e vemos quando passamos nas estradas as obras significantes do Governo do Estado.”  
647 O conselheiro Jair Alves dos Santos salientou ter feito algumas observações: a primeira é que o Sr.  
648 Secretário citou que existem 07 laboratórios e está construindo mais 2. “Gostaria depois de verificar  
649 através de documentos onde estão sendo feitos esses outros. Gostaria de saber sobre os 50.464  
650 atendimentos através da Regulação e 1.208 atendimentos através de demandas judiciais. Penso que ainda  
651 não é o suficiente para o atendimento, porque a Regulação deixa muito a desejar. É preciso melhorar  
652 muita coisa. Os 300 leitos privados que o Secretário informou através de investimentos que foram feitos e  
653 porque não aproveitar as unidades que temos para melhorá-las, ao invés de investir em outras unidades.  
654 Sobre os 10 hospitais que estão em reforma, o senhor não incluiu aqui as outras unidades, por exemplo, o  
655 Albert Sabin e o Hospital Eládio Lasserre que precisa de uma UTI, pois muitas vidas estão sendo ceifadas  
656 por falta de uma UTI naquela localidade. Cajazeiras é praticamente uma cidade com mais de 600 mil  
657 habitantes e precisa urgentemente de uma UTI. Sobre as Unidades de Pronto Atendimento – UPA, o  
658 senhor citou que existem duas UPAs estadual e uma UPA municipal, falou em reuniões anteriores que em  
659 Cajazeiras seria construído uma UPA e gostaria de saber como vai ficar essa situação, quando será essa  
660 demanda e que se traga para o Conselho para tomarmos conhecimento. A área do Hospital Dom Rodrigo  
661 de Menezes que foi privatizada e está sendo totalmente invadida, penso que ainda pertence ao estado e  
662 está sendo invadida de forma agressiva. Gostaria de saber como vai ficar essa situação.” A conselheira  
663 Célia Maria Alexandria de Oliveira salientou que gostaria de fazer suas as palavras da conselheira  
664 Déborah, pois, seria uma injustiça muito grande não reconhecer os grandes avanços que vêm sendo feitos  
665 na SESAB nessa gestão. “Em relação ao Hospital Roberto Santos temos algumas críticas a fazer: quando  
666 estava vindo, por exemplo, como na última reunião do Conselho junto com o companheiro Ricardo, um  
667 porteiro da rua onde morei me cercou pedindo encarecidamente que como conselheira fizesse uma  
668 intervenção no hospital, porque a esposa dele está com um tumor no cérebro comprimindo a visão e  
669 permanecia há mais de um mês naquele hospital sem ter acesso a uma cirurgia. Levei isso, inclusive a  
670 conhecimento. E já tem 30 dias sem que houvesse uma resposta em relação a uma mãe de família em que  
671 os filhos pequenos estão em casa chorando com a sua ausência e essa moça com esse problema, está  
672 internada no hospital, mas não consegue o acesso a uma cirurgia. Em relação à questão das residências  
673 médicas, parabéns pelo lugar em que ocupa a Bahia, mas gostaria de lastimar a extinção de uma  
674 residência muito importante que é a Residência Multiprofissional em Saúde Mental da Universidade  
675 Federal da Bahia – UFBA. Com esse movimento em defesa da saúde mental temos percebido a  
676 necessidade muito grande da formação de profissionais no atendimento a pessoas com transtornos e a  
677 residência teve um papel significativo e qualitativo na formação desses profissionais. Essa é uma  
678 solicitação, enquanto conselheira e participante daquele movimento para que essa Residência  
679 Multiprofissional retorne para que novos profissionais sejam formados para atuarem na área de saúde  
680 mental. E para finalizar, um duplo parabéns pelo aniversário e por essa atuação bastante importante do  
681 senhor à frente dessa Secretaria.” O conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos colocou a questão da  
682 humanização dos serviços mencionando saber que esses serviços ainda precisam ser humanizados, porque  
683 ainda havia duas portas e o acesso era muito complicado. “Ouvimos mais de mil procedimentos  
684 realizados diante de ações judiciais e sabemos que para chegar ao Poder Judiciário a ter uma decisão  
685 favorável é um caminho a ser percorrido com muito ardor e muita paciência. Às vezes é preciso que as  
686 pessoas conheçam esse acesso, pois sabemos que nossa população ainda não conhece esse acesso. Isso  
687 quer dizer que se houve mais de mil procedimentos realizados é porque as pessoas não tiveram acesso a  
688 esses serviços e buscaram no Poder Judiciário o atendimento que precisavam. Sabemos que outras tantas  
689 que não tiveram essa mesma informação, que a partir do judiciário poderia ter direito ao atendimento à

690 saúde, ficaram pelo caminho e talvez foram a óbito, porque não tiveram acesso aos serviços. Precisamos  
691 pautar aqui nesse Conselho a atenção à saúde dos privados e as privadas de liberdade. Com uma comissão  
692 tivemos na coordenação de atenção aos cuidado desses privados de liberdade e eles reclamam que não  
693 conseguem desenvolver seus trabalhos a contento por conta do Recursos Humanos – RH. Então  
694 precisamos trazer essas pessoas para cá para conhecermos melhor esses serviços que estão sendo  
695 prestados, porque são pessoas que não têm como ir ao Poder Judiciário para ter o atendimento que é  
696 necessário. Por isso, é necessário trazeremos para cá essa discussão para conhecermos como se desenvolve  
697 a saúde dessas pessoas. Gostaria de deixar registrado aqui a solicitação de uma pauta para essa demanda.”  
698 O conselheiro Sílvio Roberto dos Anjos e Silva declarou ter duas preocupações que foram colocadas que  
699 resgatam algo do passado no que tange à questão da Vigilância em Saúde Ambiental e Vigilância em  
700 Saúde do Trabalhador. Daí tem aquela listagem de municípios de grande impacto à saúde e ao ambiente,  
701 não só a saúde do trabalhador, mas a saúde como um todo de alguns municípios. Não vi citado dois  
702 municípios que retornam as questões de atividades de impacto ambiental que são Boquira com a questão  
703 do chumbo, pois a situação de Santo Amaro nasceu em Boquira, porque a exploração era em Boquira e  
704 beneficiado em Santo Amaro e Jacobina com o retorno da mineração do ouro que tinha sido suspensa,  
705 porque o ouro tinha perdido o valor. Jacobina tem uma situação muito preocupante, porque o rejeito dessa  
706 usina é deslocado próximo a uma lagoa que é uma das lagoas de abastecimento de uma parte da cidade de  
707 Jacobina. O plano de Cargos Carreira e Vencimentos – PCCV está aí e precisa continuar, ele tem que  
708 avançar no seu desdobramento em relação a toda regulamentação da categoria a questão da promoção e  
709 toda essa questão precisa estar avançando. E um dado interessante trazido é a questão do  
710 HEMOCENTRO, onde as pessoas não colocaram, mas, é importante a implantação desse  
711 HEMOCENTRO em Barreiras. Já se fazia necessário isso, além da continuidade do incentivo às unidades  
712 transfusionais, embora com todo esse aparato e até com a fiscalização da Vigilância Sanitária, ainda  
713 encontramos uma série de irregularidades com relação à transfusão de sangue. Ainda há por fora da  
714 vigilância a comercialização de sangue que não sabemos como é feita. Gostaria de colocar a questão da  
715 Vigilância Ambiental em Saúde relacionada à Qualidade da Água para Consumo Humano - VIGIÁGUA,  
716 pois continuamente discutimos isso, inclusive com a participação do Ministério Público. Há necessidade  
717 Secretário, não tem como se fazer de forma efetiva uma vigilância da qualidade da água sem se ter  
718 laboratórios de vigilância da água em todas as Diretorias Regionais de Saúde – DIRES, porque a  
719 efetividade do VIGIÁGUA se dará via laboratórios do controle da qualidade da água que é um laboratório  
720 de baixo custo. Então, tem que haver um mecanismo da construção dos laboratórios regionais, pois temos  
721 em algumas regiões, mas que não dão conta desse processo.” Ressaltou que sobre a questão do caminho  
722 judiciário, houve em Brasília uma discussão sobre isso, que é a grande maioria dos casos em que se busca  
723 o poder judiciário. “Silvino, não é essa população que você traz não, não é aquela população da periferia,  
724 não é a população que tem condições de contratar advogados, mas, é a população de usuários de plano de  
725 saúde que não são atendidos em determinados procedimentos nestes planos e buscam o Poder Judiciário.  
726 Não é o grande contingente da população não, porque estes vão para a imprensa, como fez com o menino  
727 de Irecê, Vitória da Conquista, a Secretaria e o avião foi buscar.” A conselheira Maria do Carmo Brito de  
728 Moraes pontuou que em muitas falas tinha sido contemplada, mas gostaria de chamar a atenção de ver a  
729 quantidade e sabia que essa gestão tem se empenhado muito em investir em saúde. “Vemos pelo montante  
730 de recurso e pelo que tem feito, observamos muito, a apresentação foi bem clara 4 bilhões é muito  
731 dinheiro, mas observamos que um termômetro muito bom para avaliar a questão da saúde em nosso  
732 estado é a questão da Regulação, que é um termômetro que avalia muito a dificuldade de acesso das  
733 pessoas. E a questão da judicialização, Silvio tem razão quando diz que são as pessoas da classe média  
734 quem mais entram na justiça, porque tem o conhecimento e sabem os caminhos, portanto, as pessoas da  
735 periferia gritam mais na imprensa. Há uma necessidade de maior sensibilidade de gestores em nível de  
736 município.” Declarou sua felicidade com a questão do HEMOCENTRO em Barreiras, porque quando  
737 apresentado ano passado o relatório do HEMOBA tinha a atenção do vazio geográfico e hoje via a  
738 instalação do HEMOCENTRO. “Sou da Região Sudoeste e há um vazio naquela Região da Bacia do  
739 Paramirim, aquela região toda que não temos, mas fiquei feliz com a Unidade de Pronto Atendimento. Em  
740 Macaúbas as cidades são distantes, mas uma distância pequena que dá para servir e agora a informação da  
741 última que é em Brumado. Perdi uma cunhada que teve um Acidente Vascular Cerebral – AVC, ela não  
742 conseguiu chegar nem a Livramento e outra pessoa que foi minha aluna quando ensinei em Escola

743 Primária que infartou e não conseguiu chegar à Vitória da Conquista. Se tivermos uma UTI nessa região  
744 haverá a possibilidade de muitas vidas serem salvas. No entanto, vemos o empenho e o esforço. Gostaria  
745 de chamar a atenção sobre o atendimento dos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS para as pessoas  
746 com deficiências. Vejo muitas crianças com deficiência, estão tendo transtorno mental e as mães estão  
747 tendo dificuldades de conseguir psiquiatra. E há uma necessidade, onde o próprio promotor já chamou a  
748 atenção, já tivemos muitas palestras da questão da curatela daqueles meninos que fazem 18 anos. Então,  
749 há uma necessidade e as mães tem dificuldade de acesso de um psiquiatra, por exemplo, as Associações  
750 de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE do interior que somam 80 APAEs, onde a APAE de Salvador  
751 tem a maior estrutura. Estamos dizendo que mesmo que a APAE possa contratar um psiquiatra queremos  
752 que a rede funcione. É interessante que a APAE contrate psiquiatra, mas há uma acomodação. Estamos  
753 participando da Comissão de Saúde Mental, estamos discutindo não só essa questão das pessoas com  
754 deficiência, mas de todas as pessoas que tem transtorno mental e há necessidade que intensifiquemos a  
755 melhoria do atendimento da área psicossocial. Vejo que há um investimento muito grande e a nossa  
756 defesa impomos com relação ao SUS vemos o esforço que tem sido feito para que essa política realmente  
757 tenha sucesso.” A conselheira Leonídia Laranjeira Fernandes parabenizou a dinâmica e a transparência  
758 que foi feita a apresentação e no que dizia respeito à questão do transplante, assistência básica,  
759 judicialização, promoção e Hospital Roberto Santos já tinha sido contemplada por Déborah e Silvino. O  
760 conselheiro Marcos Antônio Almeida Sampaio colocou que alguns recados foram dados durante a  
761 apresentação que de fato cabia à SESAB. Quanto ao Conselho, todas as vezes que eram apresentados  
762 Relatórios de Gestão haviam as mesmas pontuações, de que precisavam dar uma atenção maior a Atenção  
763 Básica, porque ainda estavam gastando muito mais com a doença e a produção de doentes de que com a  
764 prevenção. “Acredito que o grande recado é esse: de que forma iremos fazer uma intervenção para que de  
765 fato os municípios possam entrar nessa história e mudar essa lógica de fazer saúde, onde se fomos fazer  
766 uma leitura fria dos recursos, vamos ver que 70% dos recursos, 50% dos recursos ou 60% foram gastos  
767 para a construção de hospital, reforma de UTI e aí precisamos ver de que forma faremos de fato a  
768 intervenção mais consistente na Atenção Básica.” Destacou que era preciso humanizar o atendimento.  
769 Precisavam refletir esses investimentos de fato, na questão da ampliação do acesso na qualidade do  
770 atendimento, na facilidade do acesso. “Sei que há o esforço das pessoas que estão representando essas  
771 áreas estratégicas, mas precisamos dar um cuidado melhor à Regulação. Sou uma das testemunhas de que  
772 a maioria das pessoas que dependem da Regulação acabam morrendo. Precisamos encontrar uma fórmula  
773 para que o Estado se transforme no grande gestor da Regulação dos leitos do estado da Bahia e não ter  
774 essa separação do que é o leito privado, que é contratualizado e acredito quando ele está contratualizado  
775 está a serviço do público, mas ainda vemos filantrópicas e hospitais privados sendo gestores desses  
776 próprios leitos. Só sabemos que tem o leito ou quem está no leito na hora de pagar. Precisamos alcançar  
777 alguma fórmula de encontrarmos isso, porque é muito ruim pagar ao Hospital Santa Izabel, ao Hospital  
778 São Rafael e aí o hospital é quem diz quem vai deitar na cama, qual é a necessidade ou qual o perfil.  
779 Precisamos fazer uma intervenção nessa área. De que forma o Conselho presta conta das ações, porque  
780 tem recursos que vêm para a questão da participação e precisamos colocar ali na apresentação o que  
781 cumprimos de meta, o que nos propomos a fazer, o que o MobilizaSUS fez, o quanto gastamos, porque  
782 isso conscientiza as pessoas, faz com que as pessoas sejam incluídas nesse processo. Acredito que está  
783 faltando esse olhar.” Informou que no dia 16/04 estaria ocorrendo a Audiência Pública para discutir a  
784 Atenção Básica, mas o intuito ainda era muito maior, porque junto com o Ministério Público, com a  
785 SESAB, com o Ministério da Saúde convidou também o Conselho Estadual, pois precisavam de verdade  
786 dar as mãos e dizer que chegou a hora de fazer a intervenção na Atenção Básica. “Chega de produzirmos  
787 doentes para deixar os gestores do privado e das filantrópicas ricos. Precisamos repensar, porque o que os  
788 trabalhadores precisam é ganhar bem, precisam ter planos de cargos e salários muito bons, mas na hora de  
789 discutir o reajuste precisamos fazer com que reflita no atendimento as pessoas. Com todo respeito aos  
790 Sindicatos, aqui é uma fala de usuário, não podemos transformar que as negociações seja só um troca de  
791 recursos ou uma troca onde você atende a necessidade financeira legítima dos trabalhadores, mas tem que  
792 incidir na mudança da lógica, da humanização, porque saúde é feita com gente e não é o hospital que  
793 muda o atendimento. O que muda o atendimento são as pessoas que estão lá. Precisamos dessa  
794 consciência, porque há essa negociação e sofremos a greve, mas quando volta para o hospital como foi  
795 dito pela conselheira Déborah sobre o Hospital Roberto Santos, vemos a dificuldade que é, ainda

796 encontramos médicos que não cumprem a carga horária e precisamos refletir na hora desse investimento.”  
797 A conselheira Isadora Oliveira Maia salientou que se sentiu contemplada pela apresentação. “Como estou  
798 na relatoria desse Relatório de Gestão e terei que apresentá-lo, além de ajudar fiquei muito empolgada  
799 com toda evolução que houve. Vou tentar corroborar com a sua ideia de como ajudar a gestão chamando o  
800 Ministério Público Estadual para que chame os Promotores Municipais para observar a gestão dos  
801 prefeitos e da contratação de seus secretários para ver se eles estão usando a verba necessária na Atenção  
802 Básica. Porque o problema está na Atenção Básica dos municípios que não o fazem e se constrói vários  
803 hospitais. Existem hospitais municipais fantásticos, mas eles não funcionam, porque além das formas de  
804 contratações, as formas dos concursos, os apadrinhamentos e essas pessoas não são atendidas no seu  
805 município, vão para os hospitais regionais como, por exemplo, o Hospital Clériston Andrade, onde  
806 estivemos ontem está em situação de guerra, porque o hospital não suporta e por isso outros hospitais  
807 fecham e a obrigação dos municípios de ter pelo menos ter uma sala de parto eles não tem e se têm  
808 sucateiam para que o próximo gestor chegue. Então, responsabilizar criminalmente, inclusive aqueles  
809 gestores municipais que não atendem as soluções mínimas do repasse municipal, porque se começar a  
810 fazer isso eles vão começar a entender que têm obrigação para que não cheguem à atenção de alta  
811 complexidade e nas reformas, para que não sucateiem. E também o papel da Defensoria Pública no  
812 Estado da Bahia que é muito atuante na área de saúde, a minha corroboração é essa em que as DORES têm  
813 que participar, a Comissão Intergestores Regional junto com o Ministério Público. É a ordem do dia,  
814 senão os 417 municípios continuarão sucateados.” O conselheiro Moysés Longuinho Toniolo de Souza  
815 declarou reconhecer não só o esforço do senhor secretário, mas repartir com todas as superintendências,  
816 diretorias até cada servidor da SESAB que as vezes dispõe do seu tempo e seu esforço para fazer essa  
817 saúde acontecer, porque muitas vezes se reportam apenas ao Secretário da Saúde e a saúde é um todo,  
818 com muita gente engajada em ajudar a fazer. O que mostra que tem que se construir boas equipes e deixar  
819 trabalhando quem realmente quer trabalhar. Colocou que enquanto Fórum de Patologias interessa discutir  
820 como Fórum de Patologias e aproximar ainda mais da gestão para discutir a questão do Medicamento em  
821 Casa e o Atendimento Domiciliar, ou seja, já se tem 16 serviços estaduais com 12 municípios  
822 implantando isso, precisavam ver essa rede ainda mais ampliada, mas discutir o programa HIPERDIA,  
823 onde só havia ali relacionados 280 municípios. A Bahia tem 417 municípios, 280 municípios tinha algum  
824 programa que está dando conta. “Pela minha experiência, em 2011 nas Conferências Municipais de  
825 Saúde, muitos municípios não estão dando conta de hipertensão e diabetes e precisamos discutir isso.  
826 Precisamos resolver imediatamente, dispondo mais verbas para campanhas a questão de negativa para  
827 doação de órgãos. Isso é uma vergonha. Temos uma rede implantada para poder fazer a questão de  
828 transplantes, mas na hora da doação que é bom temos um problema, que é de estigma e discriminação que  
829 precisa ser resolvido e aí é com campanha. Precisamos no âmbito das patologias verificar a questão da  
830 discussão de órtese e prótese, bem como as demandas judiciais de medicamentos relacionadas com as  
831 patologias, porque em certos momentos parece que só entramos com uma ação judicial quando queremos  
832 alguma coisa e muitas vezes o paciente com patologias precisa para continuar vivendo e isso é importante  
833 discutirmos. Judicialização da saúde não é só gastar dinheiro da saúde com que não interessa é com o que  
834 realmente precisa. Gostaria de ver em certos momentos, desculpando-me com a parecerista. Acho que os  
835 conselheiros apesar de terem recebido mês passado o CD com as mesmas informações que você, vai  
836 avaliar. Poucos avaliaram esse CD com informações para hoje. Chegar com indicativos te apoiando é isso  
837 que é preciso fazer. Meu indicativo é que gostaria de ter um quadro relacionando o quantitativo de  
838 serviços oferecidos no ano de 2012, separando basicamente o que foram serviços próprios oferecidos em  
839 2012, o que é contratado inclusive na rede privada. 300 leitos em hospitais contratados na rede privada,  
840 inclusive em Salvador. Parabenizo a SESAB e me fica muita preocupação com a questão de que a SESAB  
841 investiu na ampliação de diversos hospitais na rede de Salvador e ainda assim tem que estar contratando a  
842 iniciativa privada para oferecer a ampliação de leitos. Repudio isso e acho um absurdo. Enquanto não  
843 trouxermos para a discussão a responsabilidade do Município de Salvador naquele serviço que ele deveria  
844 estar fazendo, o encaminhamento que tenho em relação a isso é uma pauta para avaliar a gestão plena da  
845 saúde em Salvador chamando o gestor de saúde de Salvador para este Conselho, inclusive analisar a  
846 gestão plena de saúde e a relação com a saúde estadual. Gostaria de ver avaliado. Não gostaria de ter uma  
847 pauta simples, gostaria de ver avaliado a Atenção Básica, a Regulação de Atendimentos em Postos de  
848 Saúde, exames, consultas, urgências e emergências. Gostaria de verificar o investimento em saúde de

849 Salvador e a parceria, é claro de Salvador com a SESAB, porque temos que verificar a saúde na capital,  
850 pois a capital ainda responde por uma boa parte da população da saúde do estado. É uma vergonha  
851 chegarmos a outros estados da União e dizer que a saúde da nossa capital está brincando conosco.  
852 Gostaria também de encaminhar outra sugestão de pauta que é como está à implementação do Contrato  
853 Organizativo da Ação Pública da Saúde – COAP na Bahia. Tem gente que já está falando de Comissão  
854 Intergestores Regional, não vi nada ser apresentado aqui, quais são as CIRs que foram implementadas,  
855 como é que está a organização da CIR na Bahia. Desconheço isso enquanto não for apresentado no  
856 Conselho Estadual de Saúde. Não sei como está a COAP na Bahia, até porque não discutimos isso  
857 especificamente aqui e gostaria de ter essa discussão.” A conselheira Eliane Araújo Simões colocou que  
858 era notório o esforço da gestão de Solla para melhorar a saúde da Bahia. “Gostaria de dizer que o  
859 conselheiro Marcos me contemplou quando falou da Atenção Básica, que na diretriz nº. 1 como foi  
860 trazido para fortalecer a Atenção Básica. Para mim fica difícil entender como fortalecer a Atenção Básica  
861 se as despesas com a Programação Pactuada e Integrada – PPI, Média e Alta Complexidade – MAC cada  
862 dia aumenta mais. Precisamos pensar o que é isso, porque essa MAC aumenta, então o que faremos para  
863 reduzir isso? É preciso verificar isso aí. Na diretriz nº. 2 quando vocês falam expandir o acesso a ações e  
864 serviços, me incomoda essa questão de expandir o acesso a ações e serviços quando vejo a companheira  
865 Célia se manifestando em relação à atenção Psicossocial, ao companheiro Silvino falando da  
866 humanização e me preocupa a questão do cuidado integral e humanizado. Vejo que nossos pacientes dos  
867 hospitais psiquiátricos da Bahia não têm nenhum apoio, nenhum serviço farmacêutico na utilização  
868 dessas drogas. Estou cansada de todos os dias falar isso. É preciso implantar esses serviços farmacêuticos,  
869 é preciso humanizar esses serviços. Não quero somente dar drogas aos meus amigos, aos meus irmãos.  
870 Preciso dar atenção, pois isso para mim é fundamental. Quando digo que a nossa Assistência  
871 Farmacêutica precisa caminhar melhor, inclusive estou propondo aqui a instalação de uma Comissão de  
872 Assistência Farmacêutica e me proponho estar na frente desse processo para ajudar.” O Senhor Presidente  
873 colocou que não poderia comentar todas as questões por conta do avançado da hora, mas foram trazidas  
874 várias questões importantes para o debate posterior, mas falaria só algumas coisas bem rápidas. “Jair  
875 perguntou sobre Cajazeiras. A UPA de Águas Claras está aprovada, já tem os projetos, já tem o terreno e  
876 deve em breve estar começando a construção. Da mesma forma a UTI do Hospital Eládio Lasserre, onde  
877 já estamos com os projetos arquitetônicos prontos para viabilizar. O novo Hospital Couto Maia já esta  
878 licitado, irá começar em breve e a sua preocupação também compartilho, já acionamos a Polícia Militar, a  
879 Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Bahia – SEDUR, mas confesso os nossos instrumentos para  
880 evitar um dano de invasão. A área é muito grande e não tem como colocar policiamento o tempo todo. É  
881 uma situação delicada, estamos negociando com a SEDUR, inclusive para repassarmos uma parte do  
882 terreno para eles construírem um Conjunto Habitacional da Minha Casa Minha Vida no entorno do  
883 Hospital e com isso tentar conter essas possibilidades de invasão. Vamos ver se dará certo. Delfino  
884 comentou a situação dos Hospitais Privados. O Hospital da Unimed está fechado e estamos há dois anos  
885 tentando buscar uma forma de adquirir, alugar, fazer alguma coisa e até agora não houve nenhum  
886 interesse deles em resolver. O Hospital Salvador tinha dificuldades, mas já contratamos a maior parte dos  
887 leitos e o Hospital Espanhol está enfrentando uma crise muito grande. Desde o final do ano passado o  
888 Governador Jacques Wagner reuniu com o Presidente da Caixa Econômica Federal, a direção do  
889 DESENBAHIA, pediu prioridade em buscar uma forma de estar apoiando e estamos acompanhando esse  
890 processo. Sobre Serrinha, é uma situação complicada, porque o problema de Serrinha é porque tem  
891 hospital demais e se juntar todos, bater no liquidificador não fica um que preste. Não é falta de  
892 investimento não. O Laboratório da Vigilância Ambiental em Saúde relacionada à Qualidade da Água  
893 para Consumo Humano está em projeto de expansão e em breve estaremos resolvendo isso. O  
894 Hemocentro Oeste está sendo construído, mas a Unidades de Coleta e Transfusão - UCT está funcionando  
895 há 2 anos no Hospital do Oeste e funcionando bem. É uma das melhores UCTs no interior do estado.  
896 Concordo plenamente com Marcos. Não pode ser somente negociação salarial, mas tem que representar  
897 melhorias. Os Planos de Carreira representam melhorias no atendimento, inclusive na ultima greve que  
898 teve da Maternidade de Referência Prof. José Maria de Magalhães Netto conseguimos negociar uma  
899 ampliação da oferta, onde terão 62 leitos a mais, aumentando o atendimento. Esses são alguns pontos que  
900 destaquei aqui. A Residência queremos continuar expandindo, mas o problema do curso de Residência em  
901 Saúde Mental não foi por falta de disponibilidade de bolsa e sim por falta de condições legais de contratar

902 os professores, porque a universidade não disponibiliza os professores e eles não são do quadro da  
903 Secretaria. Não temos um mecanismo intermediário para contratar. Quando é um curso de curta duração  
904 Célia, temos como pagar a hora aula e alguns mecanismos de curta duração, mas como é um curso como  
905 a Residência que é longo, o profissional é do quadro da SESAB ou do quadro da universidade, por isso  
906 ainda não temos um mecanismo para fazer essa continuidade da contratação dos docentes. Estamos  
907 discutindo a possibilidade de criar uma bolsa preceptor que possa vir a sanar, mas não temos ainda. Se  
908 tiver uma bolsa preceptor que você esteja autorizado a remunerar o docente da Residência durante o  
909 tempo em que ele estiver sendo preceptor resolveria o problema, mas não temos ainda essa alternativa no  
910 momento infelizmente.” A Senhora Alcina Marta de Souza Andrade - Superintendente de Vigilância e  
911 Proteção da Saúde mencionou ter ficado em dúvida como proceder naquele momento, porque estava com  
912 as considerações que foram apresentadas pelas conselheiras Fátima Almeida e Camila. Todas elas  
913 estavam em um documento respondido, as de Moysés infelizmente não recebera e todos os pontos que  
914 foram destacados nas considerações respondeu. “Algumas sugestões que foram feitas de inclusão, de  
915 remanejamento de recursos, de atividades que não foram encontradas acatamos. Algumas já tinham  
916 chegado através do Fórum Baiano de ONGs/Aids, é um documento de 07 páginas, não tendo como ler  
917 nesse horário esse documento aqui, queria ver qual encaminhamento poderia dar a mesa, porque já é a  
918 terceira reunião que esse ponto vem para a pauta, se pudéssemos aprovar e o documento ficar à  
919 disposição do conselheiro.” O conselheiro Moysés Longuinho Toniolo de Souza mencionou que levou um  
920 documento com avaliações sobre todo o Plano de Ações e Metas – PAM, pedindo inclusive que fosse  
921 encaminhado para a própria Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde – SUVISA, Diretoria de  
922 Vigilância Epidemiológica da SESAB – DIVEP, Coordenação Estadual e para os conselheiros para que  
923 eles tomassem conhecimento. “Deixei esse documento disponível inclusive”. A Senhora Alcina Marta de  
924 Souza Andrade - Superintendente de Vigilância e Proteção da Saúde salientou que naquela reunião ficou  
925 acertado que todas as considerações viriam através de Bete e que ela encaminharia à DIVEP. O  
926 conselheiro Moysés Longuinho Toniolo de Souza retificou que no final da reunião encaminhou que só  
927 precisaria do documento ser enviado, mas não era problema, até porque as questões que estão dentro do  
928 PAM por mais que em certo momento tivessem um pouco de dúvidas sobre alguns dados, mas estavam  
929 concernentes com a questão do enfrentamento da epidemia. “Penso que é uma questão só de diálogo  
930 posterior, porque a PAM permite que modifiquemos atividades dentro dela para adequar a certas  
931 necessidades. Para mim não tem problemas.” A Senhora Alcina Marta de Souza Andrade -  
932 Superintendente de Vigilância e Proteção da Saúde colocou que já havia sido feito, porque algumas  
933 solicitações que fizeram de remanejamento para que as atividades aparecessem de forma mais visíveis já  
934 foi acatado. O que poderiam fazer é marcar uma depois e discutir todos os pontos que chegaram, inclusive  
935 os que ele apresentou. A conselheira Eliane Araújo Simões destacou que o ponto discutido não estava na  
936 pauta. A senhora Elisabete Lima de Moraes - Secretária Executiva do CES colocou que essa questão já  
937 vinha se desdobrando pela terceira reunião, terceiro mês, estava no roteiro. “Porque hoje seria com todas  
938 as modificações a aprovação, sim ou não, porque já foi apresentada há 3 meses e ficando acordado em ata  
939 que hoje seria somente a aprovação. Não é pauta, é só aprovação. Então, quando só é aprovação  
940 colocamos no roteiro. Pauta foi o que enviamos para vocês que foi o site e o Relatório de Gestão.” A  
941 conselheira Eliane Araújo Simões colocou que a convocação que recebeu consta apenas dois pontos que  
942 seriam a apresentação do site e o Relatório de Gestão e não havia terceiro ponto. A senhora Elisabete  
943 Lima de Moraes salientou que foi deliberado na reunião passada que naquele dia só seria aprovação da  
944 PAM que já vinha pelo terceiro mês discutido. A Senhora Alcina Marta de Souza Andrade colocou que na  
945 programação que tinha em mãos teria somente 5 minutos para a aprovação da PAM. “É só para  
946 deliberarmos mesmo, porque apresentamos em fevereiro, discutimos em março e voltou novamente em  
947 abril.” A conselheira Maria de Fátima Gomes Almeida colocou que o conselheiro Moysés na reunião  
948 passada detalhou todas as suas observações. “O próprio que mais fez observações está colocando, porque  
949 conhece a logística de como é a programação de DST/AIDS e tem essa possibilidade de alterações.  
950 Inclusive é uma programação de ações e metas que vem toda destrinchada, sendo uma das primeiras no  
951 Brasil que vem com tudo, até explicando o que é elemento de despesa, o que vai para onde, o que pode  
952 mover e podendo sofrer alterações, inclusive de fazer uma avaliação no meio do ano ou em qualquer  
953 período para se conscrever, afirmar ou redirecionar ações. Então isso pode ser feito. O que não podemos é  
954 atrasar uma aprovação, porque isso pode implicar de forma negativa para o estado da Bahia. A proposta

955 foi vista em duas reuniões, essa é a terceira reunião, acho que deve ser formada essa comissão para  
956 apreciar o que é necessário, direcionar dentro dessa programação e fazer o ajuste. O que não podemos é  
957 postergar por mais uma reunião para provar uma questão, porque tem questões cruciais para serem  
958 implementadas, inclusive estamos à beira de ter a Coordenação Estadual. Se não está, clamamos a esse pleno  
959 para que veja o apoio ao Congresso, porque é a primeira vez que a Bahia vai receber o Congresso  
960 Brasileiro de DST que creio foi pautado nesse pleno, dentre outras questões do perfil epidemiológico das  
961 DST/AIDS no estado da Bahia.” O conselheiro Marcos Antônio Almeida Sampaio salientou que gostaria  
962 de estar se associando a colocação da conselheira Fátima e inclusive encaminhar para que pudessem fazer  
963 a votação e a aprovação. “De fato passou aqui algumas vezes, fizemos a discussão e já que há essa  
964 flexibilidade, se acaso algum conselheiro ainda quiser fazer alguma contribuição que seja feito, mas  
965 gostaria de estar encaminhando por conta do horário.” A Senhora Alcina Marta de Souza Andrade  
966 mencionou que incluir coisas que não foram aprovadas na Plenária da Oficina da PAM não poderia,  
967 porque tudo o que estava na PAM foi discutido na oficina e o que foi incluído ou retirado foi definido na  
968 plenária. “O que podemos é o que a conselheira Fátima colocou: que dentro de uma mesma linha de ação  
969 remanejar recursos para uma atividade ou outra que foi aprovada em Plenária e algumas sugestões que já  
970 foram dadas por Camila, especialmente já foram acatadas e já foram alteradas, para deixar claro não  
971 podemos estar incluindo.” O conselheiro Marcos Antônio Almeida Sampaio enfatizou que gostaria que a  
972 mesa e os conselheiros encaminhassem para a votação. O conselheiro Moysés Longuinho Toniolo de  
973 Souza propôs o encaminhamento para a aprovação da PAM. Pontuou outra coisa sugerida em fevereiro na  
974 primeira reunião, onde iniciaram a discussão da PAM. “Solicitei que esse plenário criasse a Comissão  
975 Interinstitucional de AIDS da Bahia, ou seja, é uma comissão que vai durante o ano, inclusive ajudar a  
976 verificar se a PAM está realmente sendo executada. Isso já acontece há vários anos em outros estados e  
977 aqui na Bahia até agora não temos isso. Então, é uma comissão que colocaremos gestão e Movimento  
978 Social de Luta contra a AIDS e outros parceiros para avaliarem a PAM ao longo da sua execução e isso  
979 nos ajudará no Conselho.” O Senhor Presidente colocou em votação o Plano de Ações e Metas - PAM que  
980 foi aprovado à unanimidade. A conselheira Joilda Gomes Rua Cardoso informou que quem estava à frente  
981 das realizações das Plenárias era a Comissão de Acompanhamento aos Conselhos Municipais de Saúde e  
982 essa comissão tinha 18 conselheiros, sendo 09 titulares e 09 suplentes. “Estamos com um problema  
983 seríssimo que é a não participação desses conselheiros, as reuniões acontecem com 3, 4 conselheiros  
984 apenas e precisamos dar conta de um planejamento que fizemos, onde dentro desse planejamento está a  
985 realização da IV Plenária Estadual. A nossa primeira reunião foi dia 25 de março de 2013 e definimos até  
986 pelo curto tempo que temos para realizar essa plenária. Definimos ser por Macrorregião, onde serão 09  
987 plenárias, definimos descentralizar. Ao invés de fazermos uma grande Plenária Estadual faremos grandes  
988 Plenárias Macrorregionais, onde iremos trazer apenas 36 delegados para a Plenária Estadual. Hoje pela  
989 manhã iríamos ter uma reunião, mas Dr. Washington que é uma pessoa que está nos acompanhando nessa  
990 discussão não poderia participar, não houve a reunião. Então, ficou a conselheira Joilda e o conselheiro  
991 Francisco para construir o regulamento e o edital e já estamos trabalhando nisso.” Ressaltou que a  
992 conselheira Gislene tinha ficado responsável por disparar o processo com as Diretorias Regionais de  
993 Saúde - DARES e construíram um documento que já foi encaminhado para todas as DARES e infelizmente  
994 nessa altura do campeonato somente quatro DARES responderam. “É uma coisa que precisamos  
995 contribuir. Estamos chamando o pessoal do MobilizaSUS para se incorporar nesse movimento, porque na  
996 verdade é um movimento que o Conselho Estadual sozinho não vai conseguir. Temos que ter esse  
997 envolvimento de todas as DARES, do pessoal da Diretoria da Gestão da Educação e do Trabalho na Saúde  
998 – DGETS através do MobilizaSUS, a própria Comissão de Acompanhamento, a Secretaria que já está  
999 envolvida e com tarefas executando, precisamos estar nesse movimento. Convido a todos os conselheiros  
1000 da Comissão de Acompanhamento em especial, para que participe das reuniões.” O Senhor José  
1001 Vasconcelos de Freitas - Presidente da Associação Renal Crônica da Bahia saudou a todos e colocou que  
1002 foi eleito presidente da Associação Renal Crônica da Bahia, era paciente renal há quase cinco anos e  
1003 sofria na pele. “Estou com a diretoria aqui, pouca gente, alguns pacientes que vieram voltaram se sentindo  
1004 mal, com febre alta e uma série de problemas que não tem condição realmente de ficar nesse dia.”  
1005 Destacou que gostaria de falar com o Conselho, mas não havia tempo, então, poderia ser em outra ocasião  
1006 em que fosse convidado. “Virei dizer os problemas que os renais enfrentam. Gostaria de deixar claro uma  
1007 coisa interessante: na nossa associação existiam duas Associações Renais aqui na Bahia, uma do Senhor

1008 Welington que era no Dique e a Associação dos Renais Crônicos da Bahia - ACREBA do Senhor Gérson  
1009 Barreto que se apresentava como presidente da Associação Renal Crônica da Bahia. Na verdade ele não  
1010 era o presidente, foi o diretor de Convênio e Doações dessa associação há 23 anos e sempre se passando  
1011 por presidente todos esses anos. Vocês foram totalmente iludidos por esse cidadão esse tempo todo.  
1012 Estamos com uma dificuldade muito grande, ainda hoje, depois que formamos a nossa que está  
1013 documentada e tudo certo que é o afastamento desse cidadão da associação. Por isso vim pedir em  
1014 público a vocês, inclusive a Dr. Solla, porque está trazendo problemas para os renais crônicos. Ele se  
1015 apresenta na televisão dizendo que é Coordenador de Remédio e na verdade ele não é mais coordenador  
1016 de nada. Está com as ambulâncias doadas pela SESAB fazendo o traslado do paciente renal com  
1017 pacientes completamente debilitados, cadeirantes com a ambulância doada pelo governo cobrando  
1018 aluguel de duzentos e Cinquenta Reais para o paciente fazer hemodiálise. Chega disso, porque se  
1019 acontecer algum acidente com essa ambulância a imprensa vai cair em cima da nossa associação nos  
1020 culpando. Esse traslado do paciente renal para os hospitais, peço encarecidamente a vocês conselheiros,  
1021 que façam a apreensão das ambulâncias e retirem de circulação, porque vai causar problema, tanto para o  
1022 governo como para a nossa nova associação, porque isso compete à SESAB ou a prefeitura fazer esse  
1023 traslado, porque tem mais condições, têm pessoas preparadas. As ambulâncias não têm médico, não tem  
1024 um kit de socorro, são carros que estão com uma depreciação muito grande, os anos das ambulâncias é  
1025 2005 e 2006, pneus carecas, carros rodando com 16 pacientes paraplégicos, cegos. Isso é uma calamidade  
1026 pública. A nossa Associação está incomodada com isso, porque se acontecer algum acidente conforme  
1027 falei, seremos as vítimas em relação a isso. No mais, é somarmos com o Dr. Solla o nosso projeto de  
1028 produzirmos a nossa alimentação, nossos exames de sangue que serão feitos na APAE. Faremos essa  
1029 parceria com a APAE, conversaremos mais em relação a isso que é para fazermos os exames mensais e os  
1030 exames dos transplantes que estão dando problemas seríssimos com os pacientes renais, INSS ou mesmo  
1031 planos de saúde. Tive uma surpresa ontem e todos vocês podem ter. Faço hemodiálise no Instituto de  
1032 Nefrologia e Diálise – INED faria 5 anos hoje. Meu plano de saúde é a Promédica. No entanto, ontem a  
1033 Diretora administrativa do INED me chamou e me deu uma carta como se fosse um aviso prévio, dando-  
1034 me um mês para procurar um hospital, porque já não tem mais convênio com a Promédica para poder  
1035 fazer hemodiálise. Nessa carta consta justamente que o último pagamento feito pela Promédica foi ano  
1036 passado. Daí para cá não pagou mais. Estou com essa carta que está na empresa, tenho um mês para  
1037 procurar ou então sair do plano de saúde e ir para o SUS. Posso ir para o SUS, pois o tratamento de  
1038 hemodiálise tanto faz SUS como particular, porque o procedimento médico é igual. A única diferença é na  
1039 comodidade. É uma coisa que chegou para mim como paciente e como presidente não sei como resolver.  
1040 Dr. Rogério, penso que vou bater na sua porta para resolvermos isso, porque é incrível hoje acontecer esse  
1041 tipo de situação. Outra coisa que estou ouvindo Dr. Solla, é em relação ao dinheiro que vai para a  
1042 prefeitura. Esta pagou dia 1º e dia 02 a todos os hospitais ficando apenas sem receber Ilhéus, Alagoinhas e  
1043 Camaçari, dinheiro referente à fevereiro. Todos nos hospitais trabalhando no vermelho com o dinheiro do  
1044 SUS. Isso repassa para os pacientes renais, porque temos problemas na merenda, no medicamento e em  
1045 todos os suportes que os hospitais e clínicas têm que dar para os usuários. É seria essa situação que  
1046 estamos enfrentando, porque esse dinheiro da prefeitura demora muito. Marcos, quero uma audiência com  
1047 o pessoal lá e não consigo para identificar isso.” O Senhor Presidente propôs que a reunião do mês de  
1048 maio fosse alterada para o dia 16 de maio. Todos os conselheiros acataram. O conselheiro Josivaldo de  
1049 Jesus Gonçalves comentou que o Ministério Público Municipal realizou um Seminário no mês passado e  
1050 Dr. Clodoaldo por mais uma vez se queixou do Conselho Estadual de Saúde, de que está discutindo a  
1051 situação da Saúde de Itabuna, o retorno do comando único e nunca esse Conselho o convidou para que ele  
1052 pudesse estar expondo aqui a posição do Ministério Público. Propôs que fosse pautado na reunião de maio  
1053 um espaço que o convidasse para que ele colocasse a posição do Ministério Público. O Senhor Presidente  
1054 respondeu que estava fechado, mas na pauta tinha que ser assim: a Situação da Gestão Itabuna não será só  
1055 a posição do Ministério Público e sm a posição do Conselho Estadual. “Aproveitamos para informar ao  
1056 Conselho os desdobramentos mais recentes e como estão sendo acompanhados para o Conselho o  
1057 processo como um todo.” O conselheiro Ricardo Luiz Dias Mendonça solicitou que antes da ocorrência  
1058 da reunião, que fosse enviado para todos os conselheiros os relatórios feitos pelo Conselho e qualquer  
1059 outro documento que fosse produzido, para já chegarem à reunião sabendo como está a situação atual de  
1060 Itabuna. O Senhor Presidente concordou e solicitou que a Secretária Executiva do Conselho

1061 encaminhasse antes da reunião de maio os relatórios solicitados por Ricardo e pegasse com Andrés o  
 1062 plano que a atual gestão municipal fez para retomar a gestão. O conselheiro Ricardo Luiz Dias Mendonça  
 1063 mencionou também sobre a remarcação da Reunião da Comissão de Acompanhamento aos Municípios. O  
 1064 Senhor Presidente respondeu que estava fechado.

1065

1066 SÍNTESE DA ATA

1067 DELIBERAÇÕES/SOLICITAÇÕES

1068

1069 O conselheiro Ricardo Luiz Dias Mendonça solicitou que o representante do Hospital Clériston Andrade  
 1070 fizesse a denúncia conforme registrada em ata da 195ª Reunião Ordinária do CES por escrito e que o  
 1071 Conselho acompanhasse essa denúncia junto com os órgãos fiscalizadores.

1072

1073 A conselheira Maria de Fátima Gomes Almeida destacou ser importante que o Conselho pautasse uma  
 1074 apresentação sobre Assistência Obstétrica no Estado da Bahia. Solicitou à mesa também, se fosse  
 1075 coerente e os conselheiros concordassem uma pauta sobre o Núcleo de Apoio à Saúde da Família –  
 1076 NASF.

1077

1078 O conselheiro Moysés Longuinho Toniolo de Souza destacou que o encaminhamento que tinha era uma  
 1079 pauta para avaliar a gestão plena da saúde em Salvador chamando o gestor de saúde de Salvador para o  
 1080 CES, inclusive analisar a gestão plena de saúde e a relação com a saúde estadual. “Gostaria de ver  
 1081 avaliado. Não gostaria de ter uma pauta simples, gostaria de ver avaliado a Atenção Básica, a Regulação  
 1082 de Atendimentos em Postos de Saúde, exames, consultas, urgências e emergências. Gostaria de verificar o  
 1083 investimento em saúde de Salvador e a parceria, é claro de Salvador com a SESAB, porque temos que  
 1084 verificar a saúde na capital, pois a capital ainda responde por uma boa parte da população da saúde do  
 1085 estado.”

1086

1087 O Senhor Presidente propôs que a reunião do mês de maio fosse alterada para o dia 16 de maio. Todos os  
 1088 conselheiros acataram.

1089

1090 O conselheiro Ricardo Luiz Dias Mendonça solicitou que antes da ocorrência da reunião fosse enviado  
 1091 para todos os conselheiros os relatórios feitos pelo Conselho e qualquer outro documento que fosse  
 1092 produzido, para já chegarem à reunião sabendo como está a situação atual de Itabuna.

1093

1094 O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, declarando encerrada a sessão, e agendando a  
 1095 próxima reunião para o dia 16 de maio de 2013, quinta-feira, às 09 horas. Não havendo mais o que tratar,  
 1096 eu Elisabete Lima de Moraes – Coordenadora do Conselho de Saúde, lavrei a presente ata, que será  
 1097 assinada pelo Senhor Presidente do CES e pelos senhores conselheiros, após lida e aprovada.  
 1098 Salvador, 11 de abril de 2013.

1099 Jorge José Santos Pereira Solla - Presidente do Conselho \_\_\_\_\_

1100 Elisabete Lima de Moraes – Coordenadora do CES \_\_\_\_\_

1101 Antônio Carlos Lima de Santana \_\_\_\_\_

1102 Antônio Fernando Pereira Falcão \_\_\_\_\_

1103 Augusto Di Tullio Santos Reis \_\_\_\_\_

1104 Beatrix Kunz \_\_\_\_\_

1105 Célia Maria Alexandria de Oliveira \_\_\_\_\_

1106 Déborah Dourado Lopes \_\_\_\_\_

1107 Edson Conceição de Araújo \_\_\_\_\_

1108 Eliane Araújo Simões \_\_\_\_\_

1109 Fernando Antônio Duarte Dantas \_\_\_\_\_

1110 Francisco Jorge Silva Magalhães \_\_\_\_\_

- 1111 Francisco Xavier Paranhos Coelho Simões \_\_\_\_\_
- 1112 Gislene Villas Boas Torres da Silva \_\_\_\_\_
- 1113 Isadora Oliveira Maia \_\_\_\_\_
- 1114 Jair Alves dos Santos \_\_\_\_\_
- 1115 Joilda Gomes Rua Cardoso \_\_\_\_\_
- 1116 José Abelardo Garcia de Meneses \_\_\_\_\_
- 1117 José Silvino Gonçalves dos Santos \_\_\_\_\_
- 1118 Josivaldo de Jesus Gonçalves \_\_\_\_\_
- 1119 Josuéilton de Jesus Santos \_\_\_\_\_
- 1120 Kitty de Queiroz Tavares \_\_\_\_\_
- 1121 Leonídia Laranjeira Fernandes \_\_\_\_\_
- 1122 Luis Delfino Mota Lopes \_\_\_\_\_
- 1123 Marcos Antônio Almeida Sampaio \_\_\_\_\_
- 1124 Maria Cristina de Camargo Fonseca \_\_\_\_\_
- 1125 Maria de Fátima Gomes Almeida \_\_\_\_\_
- 1126 Maria do Carmo Brito de Moraes \_\_\_\_\_
- 1127 Maria Helena Machado Santa Cecília \_\_\_\_\_
- 1128 Moisés Longuinho Toniolo de Souza (Secretário Geral) \_\_\_\_\_
- 1129 Ricardo Luiz Dias Mendonça \_\_\_\_\_
- 1130 Rômulo José Valença Corrêa \_\_\_\_\_
- 1131 Sílvio Roberto dos Anjos e Silva \_\_\_\_\_